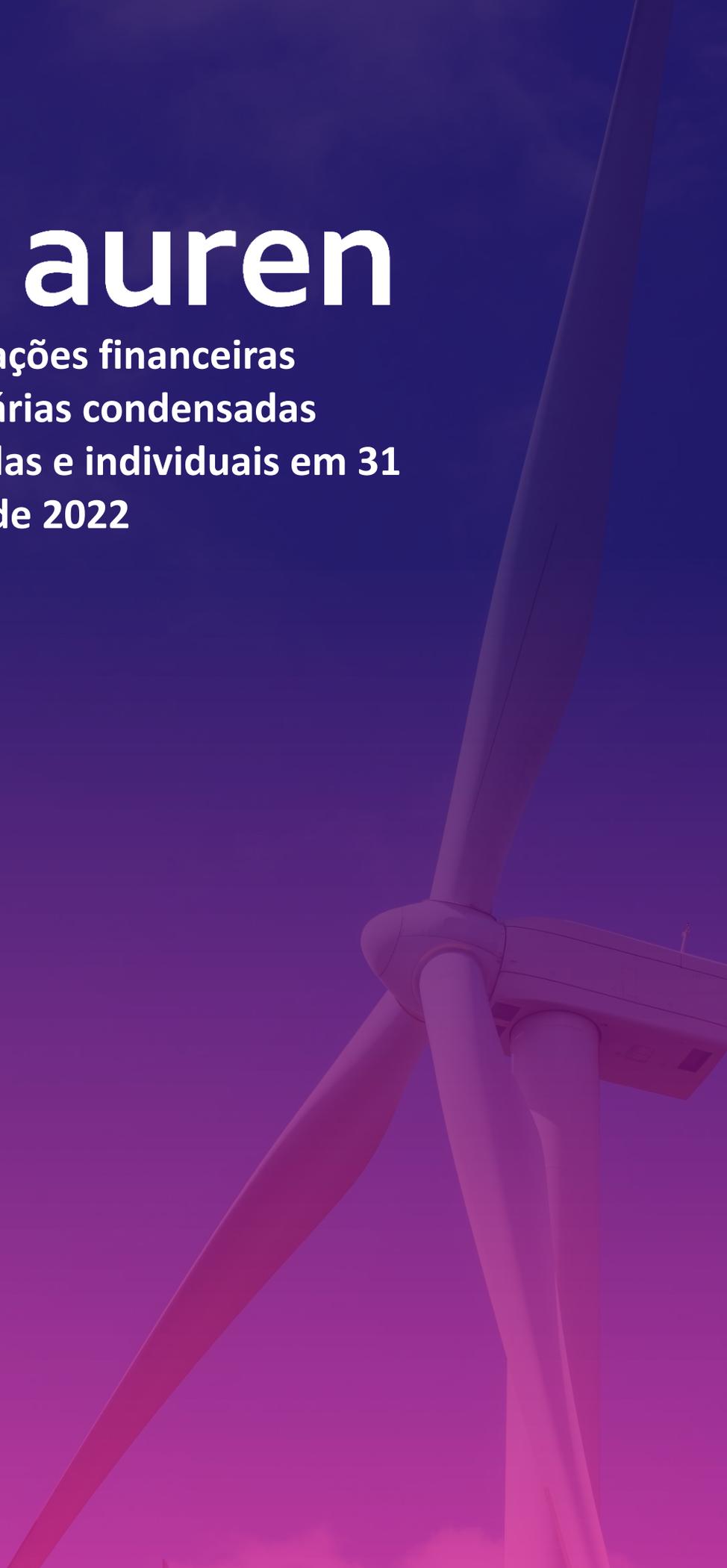




auren

**Demonstrações financeiras
intermediárias condensadas
consolidadas e individuais em 31
de março de 2022**





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Auren Energia S.A.
(anteriormente denominada VTRM
Energia Participações S.A)

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Auren Energia S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Auren Energia S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações intermediárias consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Auren Energia S.A.
(anteriormente denominada VTRM
Energia Participações S.A)

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase - Ativo sujeito a indenização

Conforme mencionado na nota explicativa 12 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a controlada Cesp possui reconhecido o montante de R\$ 1.739.161 mil na rubrica "Ativo sujeito a indenização", líquido de provisão, junto ao Governo Federal oriundo da indenização dos contratos de concessão encerrados das Usinas Três Irmãos, Jupuí e Ilha Solteira. A Cesp pleiteia na justiça a determinação dos montantes dos ativos indenizáveis e formas de recebimento. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2022

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

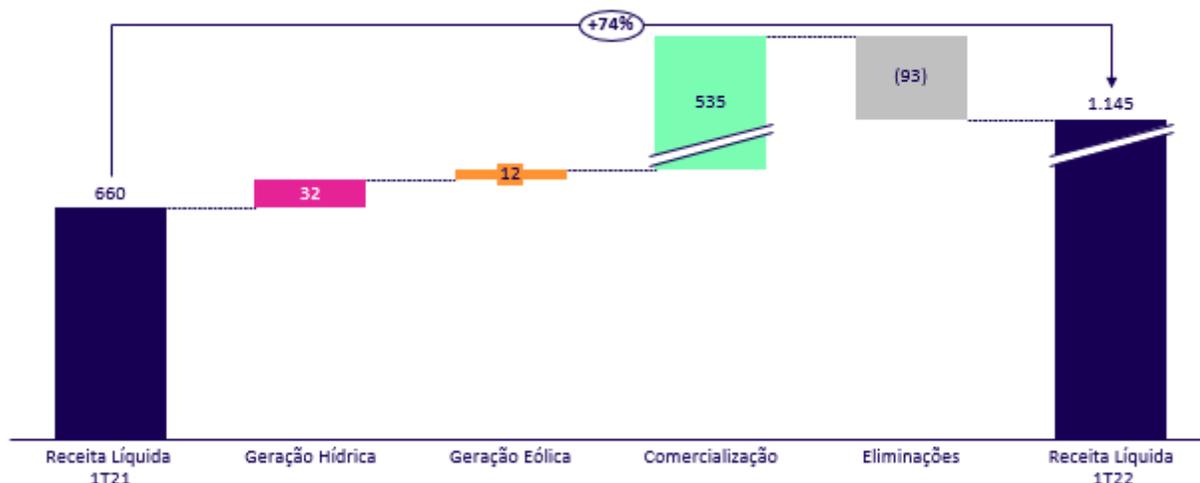
Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 1T22 totalizou R\$1.145 milhões, acréscimo de R\$485 milhões ou 74% em relação aos R\$660 milhões do 1T21, majoritariamente decorrente de:

- (a) **Geração hídrica:** incremento de R\$32 milhões explicado pelo maior preço médio dos contratos e finalização do contrato de *hedge* financeiro para proteção de parte da receita da companhia atrelada a reajuste em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021, totalizando uma receita R\$435 milhões no 1T22 versus R\$403 milhões no 1T21.
- (b) **Geração eólica:** incremento de R\$12 milhões explicado, principalmente, pela atualização dos preços dos contratos e redução da provisão para ressarcimento referente ao mecanismo de ajuste quadrienal relacionado aos contratos regulados de Ventos do Araripe III, totalizando uma receita de R\$114 milhões no 1T22 versus R\$103 milhões no 1T21.
- (c) **Comercialização de energia:** incremento de R\$535 milhões na receita proveniente das operações de *trading* de energia, principalmente, pelo efeito de dois meses do resultado da Votener no 1T22, que passou a ser consolidada pela Companhia após a conclusão da reorganização societária.
- (d) **Eliminações:** incremento de R\$93 milhões (R\$173 milhões no 1T22 versus R\$81 milhões no 1T21), produzindo um efeito negativo na receita líquida consolidada, explicado, principalmente, pelo aumento do volume de operações *intercompany* entre os ativos de geração e a comercializadora.

Evolução Receita Líquida 1T21 versus 1T22 (R\$ milhões)



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$998 milhões no 1T22 frente a uma despesa de R\$ 283 milhões no 1T21, uma variação de R\$715 milhões na comparação dos períodos, aos fatores explicados abaixo:

(a) Custo com energia elétrica: aumento de R\$426 milhões (R\$693 milhões no 1T22 versus R\$267 milhões no 1T21), explicado principalmente por:

- **Geração hídrica:** redução de R\$10 milhões na energia comprada para equacionamento do balanço energético devido à melhora significativa da hidrologia no período e consequente redução da necessidade de compra. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo maior preço médio de compra desta energia pela estratégia de antecipação de compra adotada pela Companhia ao longo de 2021. Para o 1T22 foram comprados 191 MWm de energia (versus 361 MWm no 1T21) pelo preço de R\$315/MWh (versus R\$208/MWh no 1T21); e
- **Operações *intercompany*:** aumento do volume de energia comercializada, totalizando as eliminações no Consolidado em R\$173 milhões no custo total de energia no 1T22 versus R\$81 milhões no 1T21;

- **Comercialização:** incremento de R\$525 milhões, principalmente, pelo efeito de dois meses do resultado da Votener no 1T22, que passou a ser consolidada pela Companhia após a conclusão da reorganização societária.;
- **Geração eólica:** incremento de R\$3 milhões, totalizando R\$11 milhões no 1T22 versus R\$8 milhões no 1T21.

(b) Despesas operacionais: incremento de R\$42 milhões (R\$108 milhões no 1T22 versus R\$66 milhões no 1T21), explicado por (i) incremento de R\$17 milhões pelo efeito de dois meses do resultado da Votener no 1T22, empresa incluída na consolidação pela Reorganização societária; e (ii) aumento de R\$25MM de gastos no âmbito da reorganização societária, com aumento em gastos com folha de pagamento e serviços de terceiros como consultorias financeira e jurídica, além do reajuste dos contratos de O&M dos ativos eólicos.

(c) Outras despesas:

- **Provisão para litígios:** impacto negativo de R\$248 milhões devido à constituição de provisão no valor de R\$45 milhões no 1T22 versus reversão de provisão no valor de R\$203 milhões no 1T21, sendo este um efeito não-caixa.
- **Baixa de depósitos judiciais:** despesa incorrida no 1T21 que não se repetiu no 1T22 de R\$40 milhões, resultado do processo de atualização do contencioso passivo e dos depósitos judiciais da controlada CESP.
- **Contratos futuros de energia (MtM):** efeito negativo de R\$14 milhões (ganho de R\$5 milhões no 1T22 versus ganho de R\$19 milhões no 1T21), sendo este um efeito não-caixa, explicado principalmente pela volatilidade das premissas usadas no cálculo da marcação à mercado do portfólio de comercialização de energia. Do total, R\$19 milhões de perda é o efeito de dois meses do resultado da Votener no 1T22 empresa incluída na consolidação pela Reorganização societária, e R\$6 milhões de ganho é a movimentação da CESP Comercializadora.

(d) Depreciação e amortização: incremento na despesa em R\$25 milhões (R\$157 milhões no 1T22 versus R\$132 milhões no 1T21), sendo R\$10 milhões referente a adição do ativo intangível de extensão do prazo de concessão resultante da repactuação do risco hidrológico e R\$15 milhões da amortização da mais valia dos ativos da VGE incorporados pela Companhia no âmbito da reorganização societária.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$360 milhões no 1T22, valor ligeiramente acima do que o apurado no mesmo período de 2021 (R\$356 milhões). A variação do EBITDA ajustado no trimestre pode ser explicada, principalmente por:

(a) Geração Hídrica: incremento de R\$39 milhões totalizando R\$302 milhões no 1T22 versus R\$262 milhões no 1T21, reflexo de:

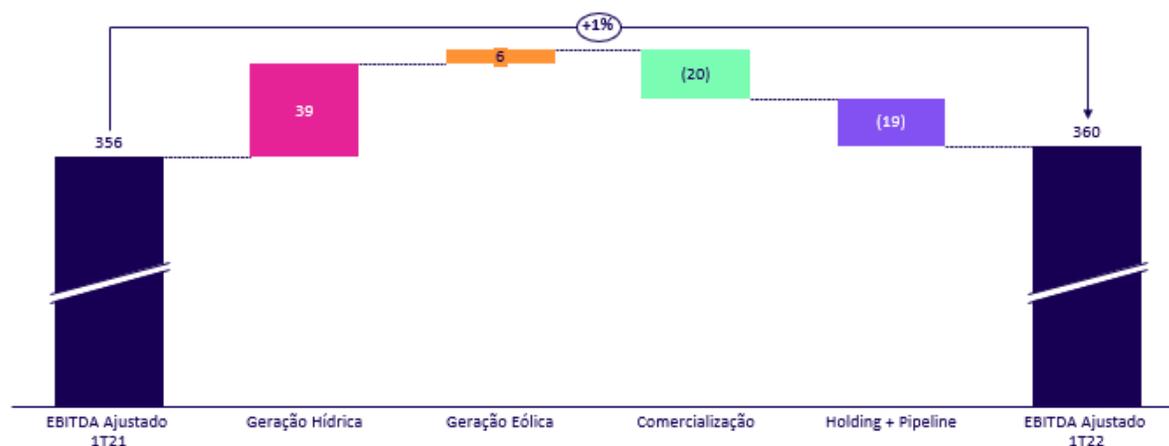
- Impacto positivo de R\$10 milhões trazido pela redução da necessidade de compra de energia principalmente para equacionamento do balanço energético, efeito esse prejudicado pelo incremento do preço médio de compra, em linha com a estratégia da Companhia; e
- Incremento de R\$32 milhões na receita pelo maior preço médio dos contratos e finalização do contrato de *hedge* financeiro para proteção de parte da receita da companhia atrelada a reajuste em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2021;

(b) Geração Eólica: variação positiva de R\$6 milhões devido à atualização dos preços dos contratos de leilão regulado, combinado com o decréscimo na provisão para ressarcimento referente ao mecanismo de ajuste quadrienal relacionado aos contratos regulados de Ventos do Araripe III, totalizando R\$82 milhões no 1T22 versus R\$76 milhões no 1T21.

(c) Comercialização: efeito negativo de R\$20 milhões na comparação entre os períodos explicado pela variação do efeito não caixa da marcação a mercado das operações de compra e venda de energia devido à volatilidade das premissas utilizadas para o cálculo, totalizando um resultado positivo de R\$5 milhões versus um resultado positivo de R\$19 milhões no 1T21.

(d) Holding e Pipeline: impacto negativo de R\$19 milhões no período, explicado principalmente pela maior despesa com consultorias para apoio ao processo de reorganização societária e incremento de gastos, não capitalizáveis, com os projetos em estruturação e construção, totalizando uma redução de R\$16 milhões no EBITDA.

Evolução EBITDA Ajustado 1T21 versus 1T22 (R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	1T22	1T21	Var. %
Receitas Financeiras	86.074	8.078	966%
Despesas Financeiras	(250.510)	(218.011)	15%
Encargos de dívidas	(64.724)	(52.131)	24%
Atualização monetária sobre debêntures	(61.557)	(45.102)	36%
Atualização monetária sobre provisão para litígios	(46.701)	(65.723)	-29%
Baixa de depósitos judiciais	(2.497)	(1.832)	36%
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego	(38.102)	(39.530)	-4%
Outras despesas financeiras, líquidas	(36.929)	(13.693)	170%
Total	(164.436)	(209.933)	-22%

O resultado financeiro líquido no 1T22 foi uma despesa de R\$164 milhões comparado a despesa de R\$209 milhões apresentada no 1T21. A redução da despesa na comparação trimestral pode ser explicada principalmente, por:

- (a) **Receita financeira:** incremento de R\$78 milhões na receita financeira, explicado principalmente pelo maior volume de caixa aplicado no período em razão do aporte de capital realizado pelo acionista CPP Investments em fevereiro, no valor de R\$1,5 bilhão (R\$3.281 milhões no 1T22 versus R\$1.780 milhões no 1T21);
- (b) **Atualização do saldo de provisão para litígios:** redução de R\$19 milhões, decorrente da baixa significativa do contencioso passivo total entre os períodos e pela desaceleração do IGP-M acumulado do período (5,39% no 1T22 versus 8,04% no 1T21) totalizando R\$47 milhões no 1T22 versus R\$66 milhões no 1T21; e
- (c) **Encargos de dívidas e atualização monetária de debêntures:** incremento de R\$29 milhões devido ao aumento do CDI médio no 1T22 de 10,21% versus 2,01% no 1T21 e do IPCA médio anualizado de 10,74% no 1T22 versus 5,29% no 1T21, utilizados para cálculos da remuneração e atualização monetária das debêntures da Companhia, totalizando uma despesa de R\$126 milhões no 1T22 versus R\$97 milhões no 1T21.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T22 foi negativo em R\$3 milhões, contra um lucro de R\$101 milhões no 1T21, devido principalmente à:

- (a) **EBITDA ajustado:** a companhia registrou um EBITDA ajustado consolidado de R\$360 milhões, um aumento de R\$4 milhões comparado com os R\$356 milhões registrados no 1T21;
- (b) **Ajustes do EBITDA:** o resultado líquido foi impactado, principalmente, pela movimentação da provisão para litígios, um efeito negativo de R\$248 milhões (provisão de R\$45 milhões no 1T22 versus reversão de provisão de R\$203 milhões).
- (c) **Resultado financeiro:** redução de R\$45 milhões na despesa financeira líquida, devido ao incremento de R\$78 milhões na receita financeira, um decréscimo de R\$19 milhões na atualização do saldo de provisão para litígios, compensado parcialmente pelo aumento dos encargos de dívida e atualização monetária sobre as debêntures de R\$29 milhões.
- (d) **IR:** decréscimo de R\$51 milhões, em linha com a redução do lucro tributável, seguindo uma alíquota efetiva de aproximadamente 34%.
- (e) **Equivalência Patrimonial:** representa o resultado nas usinas hidroelétricas que a Auren possui participação minoritária, por meio de ações preferenciais. No 1T22 foi registrado R\$29 milhões de resultado positivo de equivalência patrimonial fruto dessas participações que a Companhia passou a deter após a conclusão da reorganização societária.

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais

Demonstração intermediária condensada do resultado.....	8
Demonstração intermediária condensada do resultado abrangente	9
Demonstração intermediária condensada dos fluxos de caixa	10
Balço patrimonial	11
Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstração intermediária condensada do valor adicionado	14

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais

1	Considerações gerais.....	15
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis.....	20
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	22
4	Apresentação de informações por segmento de negócio.....	23
5	Combinação de negócios.....	27
6	Receita.....	30
7	Custos e despesas.....	32
8	Resultado financeiro líquido	33
9	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva	34
10	Contas a receber de clientes	35
11	Cauções e depósitos judiciais	36
12	Ativo sujeito à indenização.....	36
13	Investimentos.....	37
14	Imobilizado	41
15	Intangível.....	43
16	Empréstimos, financiamentos e debêntures	45
17	Fornecedores.....	48
18	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	48
19	Contratos futuros de energia	50
20	UBP – Uso do Bem Público	50
21	Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos.....	51
22	Provisão de ressarcimento	51
23	Provisões	52
24	Benefícios pós-empregado.....	52
25	Partes relacionadas	54
26	Patrimônio líquido.....	56
27	Instrumento financeiro e gestão de risco.....	57
28	Notas explicativas não apresentadas	61
29	Eventos subsequentes.....	61

	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Receita líquida	6	1.145.258	659.503	-	-
Custo com energia elétrica	7	(692.629)	(266.957)	-	-
Custo com operação	7	(170.578)	(156.693)	-	-
Lucro bruto		282.051	235.853	-	-
Despesas operacionais	7				
Despesas gerais e administrativas		(65.654)	(36.091)	(18.964)	(6.253)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(69.049)	177.204	(20.679)	(48)
		(134.703)	141.113	(39.643)	(6.301)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		147.348	376.966	(39.643)	(6.301)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	13 (b)	29.051	-	6.934	38.434
		29.051	-	6.934	38.434
Resultado financeiro líquido	8				
Receitas financeiras		86.074	8.078	48.592	470
Despesas financeiras		(250.510)	(218.011)	(18.172)	(535)
		(164.436)	(209.933)	30.420	(65)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		11.963	167.033	(2.289)	32.068
Imposto de renda e contribuição social	18 (a)				
Correntes		(26.581)	(13.871)	(2.141)	40
Diferidos		12.033	(52.079)	(2.369)	993
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre atribuído aos acionistas		(2.585)	101.083	(6.799)	33.101
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre atribuível aos acionistas controladores		(6.799)	33.101	(6.799)	33.101
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas não controladores		4.214	67.982	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre		(2.585)	101.083	(6.799)	33.101
Quantidade média ponderada de ações - milhares		908.441	1.985.095	908.441	1.985.095
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações, em reais		(0,0028)	0,0509	(0,0075)	0,0167

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(2.585)	101.083	(6.799)	33.101
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	-	(15.579)	-	(6.181)
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Perda em participação de investida	-	(3.332)	-	(1.333)
Total do resultado abrangente do trimestre	(2.585)	82.172	(6.799)	25.587
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre atribuível aos acionistas controladores	(6.799)	25.587	(6.799)	25.587
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas não controladores	4.214	56.585	-	-
	(2.585)	82.172	(6.799)	25.587

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada dos fluxos caixa
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais



	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		11.963	167.033	(2.289)	32.068
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	7	157.304	132.322	15.593	901
Amortização de mais valia	7	8.938	8.941	-	-
Baixa de imobilizado		-	1.959	-	-
Equivalência patrimonial	13 (b)	(29.051)	-	(6.934)	(38.434)
Juros e variações monetárias		72.339	97.764	9.548	531
Apropriação de custos de captação	16 (c)	3.725	3.368	153	-
Baixa de depósitos judiciais	11	3.292	43.073	-	-
Hedge accounting operacional		5	26.391	-	-
Contratos futuros de energia	19	(5.810)	(19.260)	-	-
Rendimento sobre fundo de reserva		(2.555)	(3.090)	-	-
Custo de serviços de benefícios pós-emprego	24 (b)	31	(438)	-	-
Constituição (reversão) de provisões					
Provisão (reversão) para litígios	23 (a)	45.392	(202.872)	-	-
Provisão de ressarcimento	22	13.454	20.963	-	-
Atualizações de saldos					
Provisão para litígios	23 (a)	46.701	65.723	-	-
Benefícios pós-emprego	24 (b)	38.102	39.530	-	-
Depósitos judiciais	11	(2.870)	(2.126)	-	-
Ajuste a valor presente					
Obrigações socioambientais	21	4.299	3.293	-	-
UBP - Uso do bem público	20	1.492	1.513	-	-
Operações com partes relacionadas		(12.545)	37	(12.616)	-
Arrendamentos		27	74	20	2
		354.233	384.198	3.475	(4.932)
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Contas a receber de clientes		44.901	9.383	-	-
Tributos a recuperar		(7.820)	(10.003)	(2.157)	(41)
Almoxnarifado		(292)	232	-	-
Cauções e depósitos judiciais	11	8.465	679	-	-
Partes relacionadas		3.934	7.415	(70.003)	-
Demais créditos e outros ativos		(4.246)	(2.416)	4.225	108
Acrécimo (decrécimo) em passivos					
Fornecedores		(56.499)	(20.326)	(855)	(1.263)
Instrumentos financeiros derivativos		(12.743)	(26.636)	-	-
Obrigações estimadas e folha de pagamento		(31.464)	(11.569)	(1.120)	(1.242)
Tributos a recolher		4.912	(12.896)	(4.157)	(7.450)
Encargos setoriais		(1.353)	19.529	-	-
Pagamento de obrigações socioambientais	21	(6.916)	(6.128)	-	-
Pagamento de UBP - Uso do bem público	20	(10.321)	(10.974)	-	-
Pagamento de litígios	23 (a)	(30.084)	(5.081)	-	-
Pagamento a benefícios pós-emprego	24 (b)	(15.044)	(130)	-	-
Demais obrigações e outros passivos		(44.821)	(2.471)	2.554	146
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (c)	194.842	312.806	(68.038)	(14.674)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(75.839)	(66.499)	-	-
		(19.744)	(16.520)	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		99.259	229.787	(68.038)	(14.674)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		13.997	-	-	-
Aplicação em conta reserva		1.436	6.347	-	-
Aquisição de imobilizado e intangível	14 (a) e 15 (a)	(267.945)	(18.658)	(4.271)	(3.288)
Aumento de capital em investidas	13 (b)	-	-	(112.400)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(252.512)	(12.311)	(116.671)	(3.288)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	16 (c)	76.600	-	-	-
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (c)	(26.467)	(27.343)	-	-
Custo da captação de recursos	16 (c)	(1.510)	-	(72)	-
Aumento de capital social	1.1.1 (c)	1.500.000	-	1.500.000	-
Liquidação de arrendamentos		(932)	(416)	(365)	(23)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		1.547.691	(27.759)	1.499.563	(23)
Acrécimo (decrécimo) em caixa e equivalentes de caixa					
		1.394.438	189.717	1.314.854	(17.985)
Caixa incluído pela incorporação da VGE					
		24.994	-	24.994	-
Caixa incluído por empresa incorporada incluída na consolidação					
		33.935	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		1.595.818	1.102.652	383.149	101.711
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre		3.049.185	1.292.369	1.722.997	83.726
Principais transações que não afetaram o caixa					
Incorporação reversa VGE - aumento de capital e incorporação de ativos					
Saldos patrimoniais	13 (b)	42.545	-	42.545	-
Investimentos e ágio incorporados	13 (b)	1.152.463	-	1.573.432	-
Mais valia em intangível	15 (a)	1.540.542	-	1.119.573	-
Incorporação de ações CESP					
Investimentos incorporados - participação dos não controladores	13 (b)	-	-	4.555.944	-
Mais valia oriundo da aquisição em 2018, líquido de impostos - participação dos não controladores	13 (b)	-	-	56.641	-
Resgate de ações	1.1.1 (g)	(78.547)	-	(78.547)	-
Aporte de capital Ventos do Piauí II e III		-	-	-	32.384
Cisão parcial da Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.		-	-	-	(32.384)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.049.185	1.595.818	1.722.997	383.149
Aplicações financeiras	9	124.662	77.751	-	-
Fundo de liquidez - Conta reserva	9	2.503	6.153	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		12	-	-	-
Contas a receber de clientes	10	556.035	328.631	-	-
Tributos a recuperar		72.760	36.714	10.074	4.898
Dividendos a receber	25	65.247	-	226.210	160.963
Partes relacionadas	25	3.708	3.678	70.003	-
Contratos futuros de energia	19	1.552.161	270.815	-	-
Outros ativos		31.074	24.011	3.779	6.163
		<u>5.457.347</u>	<u>2.343.571</u>	<u>2.033.063</u>	<u>555.173</u>
Ativos disponíveis para venda		8.428	8.428	-	-
		<u>5.465.775</u>	<u>2.351.999</u>	<u>2.033.063</u>	<u>555.173</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Fundo de liquidez - Conta reserva	9	104.817	100.048	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		27	-	-	-
Partes relacionadas	25	108.948	66.311	105.119	58.590
Cauções e depósitos judiciais	11	187.081	195.968	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	3.416.808	3.408.893	-	-
Almoxarifado		6.334	6.042	-	-
Contratos futuros de energia	19	3.273.919	341.292	-	-
Ativo sujeito à indenização	12	1.739.161	1.739.161	-	-
Tributos a recuperar		852	-	-	-
Outros ativos		632	842	28	-
		<u>8.838.579</u>	<u>5.858.557</u>	<u>105.147</u>	<u>58.590</u>
Investimentos	13	1.101.829	-	10.710.794	4.405.443
Imobilizado	14	9.170.686	8.980.282	6.545	3.331
Intangível	15	3.868.918	2.366.432	1.387.939	281.748
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		6.519	5.283	1.520	27
		<u>22.986.531</u>	<u>17.210.554</u>	<u>12.211.945</u>	<u>4.749.139</u>
Total do ativo		<u>28.452.306</u>	<u>19.562.553</u>	<u>14.245.008</u>	<u>5.304.312</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	204.389	208.959	-	-
Fornecedores	17	431.421	225.578	7.542	8.146
Arrendamentos		3.461	1.824	1.607	31
Instrumentos financeiros derivativos		-	12.699	-	-
Contratos futuros de energia	19	1.469.957	282.619	-	-
Obrigações estimadas e folha de pagamento		36.529	23.893	10.989	1.512
Tributos a recolher		57.394	37.709	3.594	4.781
Encargos setoriais		18.817	20.170	-	-
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	25	287.056	249.692	51.317	13.952
UBP - Uso do bem público	20	42.904	42.462	-	-
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	21	46.515	44.065	-	-
Provisão de ressarcimento	22	337.075	325.557	-	-
Resgate de ações a pagar	1.1.1 (g)	78.547	-	78.547	-
Outros passivos		79.469	126.728	28.886	28.196
		<u>3.093.534</u>	<u>1.601.955</u>	<u>182.482</u>	<u>56.618</u>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	4.623.916	4.501.915	308.183	299.674
Fornecedores	17	75.285	74.216	75.285	74.216
Arrendamentos		3.321	3.674	-	-
Contratos futuros de energia	19	3.322.671	337.697	-	-
Tributos a recolher		13.929	13.396	-	-
Partes relacionadas	25	98.238	64.182	80.571	46.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18 (b)	730.579	352.024	728.459	330.998
UBP - Uso do bem público	20	78.260	87.531	-	-
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	21	265.209	270.276	-	-
Provisão de ressarcimento	22	15.752	7.970	-	-
Provisões	23	1.393.381	1.329.412	-	-
Benefícios pós-emprego	24	1.808.588	1.785.499	-	-
Outros passivos		109.366	86.291	49.751	38.745
		<u>12.538.495</u>	<u>8.914.083</u>	<u>1.242.249</u>	<u>790.291</u>
Total do passivo		<u>15.632.029</u>	<u>10.516.038</u>	<u>1.424.731</u>	<u>846.909</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	26	5.940.137	3.000.836	5.940.137	3.000.836
Reserva de capital		5.430.372	-	5.430.372	-
Reservas de lucros		1.861.941	1.861.941	1.861.941	1.861.941
Ajustes de avaliação patrimonial		(405.374)	(405.374)	(405.374)	(405.374)
Prejuízos acumulados		(6.799)	-	(6.799)	-
		<u>12.820.277</u>	<u>4.457.403</u>	<u>12.820.277</u>	<u>4.457.403</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		<u>12.820.277</u>	<u>4.457.403</u>	<u>12.820.277</u>	<u>4.457.403</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	4.589.112	-	-
Total do patrimônio líquido		<u>12.820.277</u>	<u>9.046.515</u>	<u>12.820.277</u>	<u>4.457.403</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>28.452.306</u>	<u>19.562.553</u>	<u>14.245.008</u>	<u>5.304.312</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.
Demonstração intermediária condensada das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de reais



	Nota	Reserva de lucros						Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Legal	Retenção	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial			
Em 1º de janeiro de 2021		2.977.983	-	60.428	1.477.424	-	(636.478)	3.879.357	4.374.299	8.253.656
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	33.101	-	33.101	67.982	101.083
Resultado abrangente do trimestre		-	-	-	-	-	(7.514)	(7.514)	(11.397)	(18.911)
Total do resultado abrangente do trimestre		-	-	-	-	33.101	(7.514)	25.587	56.585	82.172
Dividendos adicionais deliberados		-	-	-	-	-	-	-	(150.050)	(150.050)
Contribuições e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-	(150.050)	(150.050)
Em 31 de março de 2021		2.977.983	-	60.428	1.477.424	33.101	(643.992)	3.904.944	4.280.834	8.185.778
Em 1º de janeiro de 2022		3.000.836	-	63.365	1.798.576	-	(405.374)	4.457.403	4.589.112	9.046.515
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre		-	-	-	-	(6.799)	-	(6.799)	4.214	(2.585)
Total do resultado abrangente do trimestre		-	-	-	-	(6.799)	-	(6.799)	4.214	(2.585)
Aumento de capital										
Incorporação reversa VGE avaliado ao valor justo	1.1.1 (b)	1.131.678	1.223.216	-	-	-	-	2.354.894	-	2.354.894
Incorporação de ações CESP - valor econômico	1.1.1 (e)	307.623	4.207.156	-	-	-	-	4.514.779	(4.593.326)	(78.547)
Integralização de capital - CPP Investments	1.1.1 (c)	1.500.000	-	-	-	-	-	1.500.000	-	1.500.000
Contribuições aos acionistas		2.939.301	5.430.372	-	-	-	-	8.369.673	(4.593.326)	3.776.347
Em 31 de março de 2022		5.940.137	5.430.372	63.365	1.798.576	(6.799)	(405.374)	12.820.277	-	12.820.277

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Geração do valor adicionado					
Receita bruta	6	1.299.278	762.814	-	-
Provisão de ressarcimento	6	(13.454)	(20.963)	-	-
Outras receitas operacionais	7	-	3.813	-	-
		<u>1.285.824</u>	<u>745.664</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Insumos					
Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	7	(692.629)	(266.957)	-	-
Serviços de terceiros		(40.417)	(24.239)	(13.897)	(3.366)
Outros custos operacionais		(9.003)	(7.795)	(1.022)	(440)
		<u>(742.049)</u>	<u>(298.991)</u>	<u>(14.919)</u>	<u>(3.806)</u>
Valor adicionado bruto		<u>543.775</u>	<u>446.673</u>	<u>(14.919)</u>	<u>(3.806)</u>
Retenções					
Depreciação e amortização	7	(157.304)	(132.322)	(15.593)	(901)
Amortização de mais valia		(8.938)	(8.941)	-	-
Contratos futuros de energia		5.810	19.260	-	-
		<u>(160.432)</u>	<u>(122.003)</u>	<u>(15.593)</u>	<u>(901)</u>
Valor adicionado líquido gerado		<u>383.343</u>	<u>324.670</u>	<u>(30.512)</u>	<u>(4.707)</u>
Transferências					
Equivalência patrimonial	13 (b)	29.051	-	6.934	38.434
Receitas financeiras	8	86.074	8.078	48.592	470
		<u>115.125</u>	<u>8.078</u>	<u>55.526</u>	<u>38.904</u>
Outras					
Reversão (provisão) para litígios	7	(45.392)	202.872	-	-
Baixa com depósitos judiciais		(795)	(39.781)	-	-
Seguros		(2.819)	(1.706)	-	-
		<u>(49.006)</u>	<u>161.385</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>449.462</u>	<u>494.133</u>	<u>25.014</u>	<u>34.197</u>
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	7	25.799	14.067	6.578	914
Encargos sociais		12.724	6.817	1.973	572
Benefícios		4.707	3.216	580	108
		<u>43.230</u>	<u>24.100</u>	<u>9.131</u>	<u>1.594</u>
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e atualização monetária	8	219.328	206.309	9.497	531
Outras despesas financeiras	8	31.182	11.702	8.675	4
Aluguéis	7	3.193	2.641	-	-
		<u>253.703</u>	<u>220.652</u>	<u>18.172</u>	<u>535</u>
Intrasetoriais - Encargos regulamentares					
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	6	10.398	10.228	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		4.338	4.184	-	-
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE		1.840	1.789	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR		440	446	-	-
		<u>17.016</u>	<u>16.647</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Tributos e contribuições sociais					
Federais		138.011	131.630	4.510	(1.033)
Municipais		87	21	-	-
		<u>138.098</u>	<u>131.651</u>	<u>4.510</u>	<u>(1.033)</u>
Remuneração de capitais próprios					
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre atribuível aos acionistas controladores		(6.799)	33.101	(6.799)	33.101
Lucro líquido do trimestre atribuível aos acionistas não controladores		4.214	67.982	-	-
		<u>(2.585)</u>	<u>101.083</u>	<u>(6.799)</u>	<u>33.101</u>
Valor adicionado distribuído		<u>449.462</u>	<u>494.133</u>	<u>25.014</u>	<u>34.197</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

1 Considerações gerais

A Auren Energia S.A., "Companhia" ou "Auren", (anteriormente denominada VTRM Energia Participações S.A. "VTRM") com sede na cidade de São Paulo - SP, é uma *holding* que tem por objetivo ser plataforma de investimentos relacionados à aquisição e desenvolvimento de novos ativos de geração de energia renovável no Brasil e o objetivo de suas controladas é o planejamento, construção, instalação, operação e manutenção de sistemas de geração de energia eólica, solar e hidrelétrica, assim como a comercialização da energia produzida por estes sistemas e também aquelas adquiridas com a finalidade de *trading*.

A Companhia é controlada em conjunto pela Votorantim S.A. ("VSA") e pelo Canada *Pension Plan Investment Board* ("CPP Investments").

A Companhia obteve, em 25 fevereiro de 2022, o registro de companhia aberta categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM" e "Abertura de Capital") e teve deferido o pedido de listagem na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com a admissão de suas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado ("Listagem no Novo Mercado"). O início da negociação das ações da Companhia aconteceu no dia 28 de março de 2022, sob o código AURE3.

As atividades de suas controladas operacionais, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

1.1 Principais eventos ocorridos durante o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2022

1.1.1 Principais eventos societários

(a) Reorganização societária - consolidação de ativos de energia e listagem de ações no Novo Mercado

Em 18 de outubro de 2021 a Votorantim S.A. e o CPP Investments anunciaram a intenção de consolidar ativos de energia no Brasil, com ações listadas no Novo Mercado da B3.

Como parte do processo de reorganização, as empresas do grupo Votorantim: Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA"), Votorantim Cimentos S.A. ("Cimentos") e Nexa Resources ("Nexa") assumiram a gestão de seus ativos de autoprodução de energia que anteriormente estavam sob administração da Votorantim Energia "VGE").

A consolidação ocorreu por meio de duas etapas principais as quais detalhamos nos tópicos seguintes.

Operação VTRM:

(b) Incorporação reversa da Votorantim Geração de Energia S.A. ("VGE")

Em 03 de fevereiro de 2022 a Auren incorporou de forma reversa a sua então controladora em conjunto VGE, com efeito de extinção, e passou a deter os seguintes ativos após a incorporação:

- (i) Participação de 50% do capital social da Pinheiro Machado Participações S.A. ("Pinheiro Machado"), cujo ativo de geração inclui UHE Machadinho, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (ii) Participação de 66,6667% do capital social da CBA Energia Participações S.A. ("CBA Energia"), cujos ativos de geração incluem UHE Campos Novos e UHE Barra Grande, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

- (iii) Participação de 66,6667% do capital social da Pollarix S.A. (“Pollarix”), cujos ativos de geração incluem UHE Amador Aguiar I e II (Consórcio Capim Branco), UHE Picada, UHE Igarapava (Consórcio Igarapava) e UHE Campos Novos, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (iv) Participação de 100% do capital social da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (“Votener”).

Em consequência desta incorporação reversa, as 992.547.439 ações de emissão da Auren e de titularidade da VGE foram canceladas e substituídas por igual número de ações da Auren e atribuídas à VSA, na qualidade de única acionista da VGE. Além disso, em razão dos ativos incorporados pela Auren, foram emitidas 612.874.904 novas ações ordinárias da Auren, também atribuídas à VSA (“Novas Ações Auren”).

O valor econômico (*equity value*) atribuído aos ativos da VGE (excluindo o valor da participação detida pela VGE na Auren) foi de R\$ 2.735.548, e os valores envolvidos na incorporação reversa e valor justo dos ativos detidos pela VGE estão demonstrados abaixo:

Incorporação reversa - VGE	Valor
Aumento de capital na Auren com base nos ativos e passivos remanescentes da VGE na data de avaliação (i)	1.131.678
Valor justo econômico da VGE constituído como reserva de capital	1.540.542
Variação patrimonial entre a data de avaliação do laudo e a efetivação da operação (i)	63.328
Valor justo econômico da VGE (Nota 5(a))	2.735.548
Impostos diferidos passivos sobre mais valia	(380.654)
Total de incremento no patrimônio líquido da Auren referente incorporação reversa	2.354.894

- (i) O montante de R\$ 1.131.678 referente aos ativos e passivos remanescentes da VGE na data de avaliação, acrescido do montante de R\$ 63.328 referente à variação patrimonial entre a data de avaliação do laudo e a efetivação da operação, totalizam o montante de R\$ 1.195.006, saldo do patrimônio líquido da VGE na data de efetivação operação.

Abaixo segue resumo dos valores envolvidos na incorporação reversa e valor justo dos ativos detidos pela VGE:

	31/1/2022		31/1/2022
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	24.994	Dividendos a pagar	44.341
Dividendos a receber	72.274	Outros passivos circulantes	13.614
Outros ativos circulantes	4.845		57.955
	102.113		
Não circulante		Não circulante	
Investimentos		Outros passivos não circulantes	9.126
CBA Energia Participações S.A.	221.726		9.126
Pollarix S.A.	248.073		
Pinheiro Machado Participações S.A.	13.051	Total do passivo	67.081
Votener Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	122.230		
Ágios de investimentos			
CBA Energia Participações S.A.	316.248		
Pollarix S.A.	231.135		
Outros ativos não circulantes	4.864	Total do Patrimônio líquido	1.195.006
Imobilizado	625		
Intangível	207		
Arrendamentos	1.815		
	1.159.974		
Total do ativo	1.262.087	Total do passivo	1.262.087

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

c) Aporte de capital pelo CPP Investments

Ainda em 03 de fevereiro de 2022, houve aumento de capital social da Auren no montante R\$ 1.500.000, com a emissão de 365.803.013 novas ações, totalmente subscritas pelo CPP Investments, com integralização em moeda corrente nacional.

Operação CESP:

d) Registro da Auren como companhia aberta e listagem no Novo Mercado

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia obteve o registro de companhia aberta categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM” e “Abertura de Capital”) e teve deferido o pedido de listagem na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), com a admissão de suas ações à negociação no segmento especial do Novo Mercado (“Listagem no Novo Mercado”).

e) Proposta de incorporação de ações da CESP pela Auren

Como ato subsequente à abertura de capital da Auren, e de modo a permitir que os acionistas não controladores da CESP participassem da Auren, foi apresentada uma proposta para a incorporação de ações, com a incorporação da totalidade das ações de emissão da CESP pela Auren, e consequente atribuição, aos demais acionistas da CESP, dessas novas ações.

Em 21 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da controlada CESP aprovou a criação de um Comitê Especial independente CESP (“Comitê”) que, observadas as orientações previstas no Parecer de Orientação da Comissão de Valores Mobiliários nº 35, teve por função negociar a operação de reorganização societária proposta de forma não vinculante pela VSA e pelo CPP Investments para a incorporação da totalidade das ações de emissão da controlada CESP pela Auren.

O Comitê concluiu junto à Administração da Auren as negociações da relação de troca das ações de emissão da CESP por ações de emissão da Auren no âmbito da incorporação de ações da CESP (“Relação de Substituição”), e submeteu, em 07 de janeiro de 2022, ao Conselho de Administração da CESP a recomendação acordada, de forma unânime, pelos membros do Comitê para a relação de substituição.

A relação de substituição foi livremente negociada entre a Administração da Auren e o Comitê e incluíram as seguintes premissas:

- (i)** o valor econômico (*equity value*) atribuído aos ativos da VGE a serem contribuídos na Auren - excluindo o valor da participação detida pela VGE na Auren - foi de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões;
- (ii)** os recursos em dinheiro a serem contribuídos pelo CPP Investments na Auren foi de R\$ 1,5 bilhão;
- (iii)** o valor econômico (*equity value*) atribuído à Auren - sem considerar a participação detida pela Auren na CESP e os efeitos da operação - foi de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões;
- (iv)** o valor econômico (*equity value*) atribuído à controlada CESP foi de aproximadamente R\$ 9,1 bilhões, equivalente a aproximadamente R\$ 27,93 por ação (independentemente da classe ou espécie e desconsideradas as ações em tesouraria);
- (v)** para determinação dos valores econômicos (*equity value*) indicados acima, foi considerada a data base de 31 de dezembro de 2021 e utilizou-se a metodologia de fluxo de caixa descontado; e

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

- (vi) o valor das ações preferenciais resgatáveis no âmbito da incorporação de ações da CESP, no valor por ação da Companhia de R\$ 0,40 e no valor total de aproximadamente R\$ 78,5 milhões, considera a estimativa dos valores dos tributos a serem retidos, pela Auren, dos investidores não residentes por força da operação.

Assumindo as premissas acima e considerando a Relação de Substituição aprovada pelo Comitê e pelo Conselho de Administração da CESP, na data de efetivação da incorporação de ações, os acionistas não controladores da CESP, receberam, para cada 1 ação de emissão da controlada CESP de sua titularidade, independentemente da espécie ou da classe:

- (i) 6,567904669174 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren; e
- (ii) 0,095425888495 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren, compulsoriamente resgatáveis.

Como a reorganização societária contemplou a entrega, aos acionistas não controladores da controlada CESP, de 4.405.478 ações preferenciais compulsoriamente resgatáveis da Auren, com base na relação de substituição e considerando o referido no valor total de R\$ 78.547, a Auren passaria a ter a seguinte estrutura societária (antes do grupamento das ações descritas no item “f” abaixo):

Acionistas	Quantidade de ações	Participação
VSA	1.605.422.350	37,74%
CPP Investments	1.358.350.459	31,93%
Outros acionistas	1.289.736.569	30,32%
Total	4.253.509.378	100,00%

Em 15 de fevereiro de 2022, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da controlada CESP (“AGE”), tendo sido aprovada, a realização da incorporação da totalidade das ações de emissão da CESP por sua controladora Auren, excluídas as ações que sejam de titularidade da Auren, que estejam na tesouraria da CESP ou que sejam objeto do exercício do direito de retirada dos acionistas da CESP (“Incorporação de Ações”), no contexto da reorganização societária.

A Incorporação de Ações foi realizada nos termos do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da CESP - Companhia Energética de São Paulo pela Auren Energia Participações S.A.” (“Protocolo e Justificação”), celebrado entre CESP e a Auren.

Com a implementação da Incorporação de Ações, a CESP passou a ser subsidiária integral da Auren, com todas as ações de sua emissão detidas pela Auren, e os acionistas da Companhia receberam, em substituição às ações incorporadas de emissão da Companhia de sua titularidade, conforme descrito anteriormente, sendo que as ações preferenciais resgatáveis foram compulsória e imediatamente resgatadas na Data do Fechamento (25 de março de 2022), com pagamento em dinheiro aos acionistas realizado em 7 de abril de 2022.

Com a incorporação das ações da CESP, em 23 de março de 2022 houve aumento de capital no montante de R\$ 307.623, com a emissão de 307.622.529 ações da Auren, sendo 303.217.051 ações ordinárias e 4.405.478 ações preferenciais que foram imediatamente resgatadas, além da constituição de reserva de capital no montante de R\$ 4.207.156, referente ao valor econômico da CESP, baseado na avaliação do Comitê Independente, e ao resgate de ações dos não controladores, conforme composição a seguir:

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Incorporação de ações CESP	Valor
Aumento de capital social - emissão de novas ações	307.623
Constituição de reserva de capital referente participação dos não controladores da CESP	4.248.320
Constituição de reserva de capital na Auren referente mais valia de imobilizado	37.383
Resgate de ações dos não controladores	(78.547)
	4.207.156
	4.514.779

f) Grupamento de ações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de março de 2022, foi ratificado o grupamento de ações da Auren, uma das condições suspensivas previstas nos termos do Protocolo e Justificação, proposto na AGE realizada em 15 de fevereiro de 2022, de modo que cada 4,253509378 ações da Auren fossem agrupadas em 1 ação, sem alteração da cifra do capital social da Auren. Com isso, o capital social da Auren passou a ser composto por 696.782.949 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Como consequência, em lugar da quantidade mencionada no item anterior, os acionistas não controladores da CESP receberam para cada 1 ação de emissão da controlada CESP de sua titularidade, independentemente da espécie ou da classe:

- (i) 1,544114302635 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren;
- (ii) 0,022434625149 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Auren, compulsoriamente resgatáveis.

Após o grupamento das ações, a Auren passou a ter a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Quantidade de ações	Participação
VSA	377.434.774	37,74%
CPP Investments	319.348.175	31,93%
Outros acionistas	303.217.051	30,32%
Total	1.000.000.000	100,00%

g) Resgate de Ações Preferenciais da CESP e direito de retirada pelos acionistas não controladores

Considerando a relação de substituição proposta e aprovada em assembleia geral extraordinária da controlada CESP a respeito da incorporação de ações da CESP pela Auren, foi assegurado aos acionistas da CESP que não tenham aprovado a Incorporação de Ações, seja por rejeição, abstenção ou não comparecimento à AGE, o direito de se retirarem da Companhia, nos termos dos artigos 137, 252 - § 2.º e 264 - § 3º, da Lei 6.404/76.

Os acionistas puderam exercer o direito de retirada em relação à totalidade ou parte das ações de emissão da CESP, das quais, comprovadamente, eram titulares, sob pena de decadência, no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da AGE, ou seja, até o dia 18 de março de 2022. Encerrado esse prazo de 30 dias, a Companhia apurou que nenhum acionista exerceu o direito de retirada e, conseqüentemente, nenhum valor será pago pela Companhia a título de reembolso.

A Auren realizou, contra a conta de reserva de capital, o resgate automático e compulsório da totalidade das ações preferenciais resgatáveis emitidas contra os acionistas não controladores da CESP, no montante de R\$ 78.547.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

O pagamento ocorreu no dia 07 de abril de 2022, no montante de R\$ 78.537, sendo R\$ 59.838 referente ao principal, R\$ 18.699 referente à imposto de renda retido na fonte dos acionistas.

(h) **Alienação de participação de investidas da Auren à Votorantim Cimentos S.A. (“Cimentos”)**

Em 04 de março de 2022, após o cumprimento de condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ações firmado em 28 de dezembro de 2020, e devidamente aditado em 27 de setembro de 2021, a Auren concretizou, via Acordo de Acionistas (“AA”) junto à empresa Cimentos, a alienação da participação da investida Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A., no percentual de 49% (quarenta e nove por cento), pelo valor total de R\$ 44.360.

O saldo a receber, em razão da alienação das ações, será recebido em 4 (quatro) parcelas iguais e anuais a partir de janeiro de 2023, e o saldo a pagar pela opção de compra futura, será liquidado em parcela única.

Em 31 de março de 2022, o saldo do ativo não circulante é de R\$ 44.290 e o saldo do passivo não circulante é de R\$ 31.785, ambos líquidos do ajuste a valor presente, conforme apresentado na nota 25 - Partes relacionadas.

1.1.2 Demais eventos societários

(a) **Movimentação de capital em controladas**

No trimestre findo em 31 de março de 2022, foram realizadas as movimentações de capital social das controladas, via transferências bancárias, conforme tabela a seguir:

	Data	Valor integralizado
Controladas		
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	25/01/2022	42.000
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	25/01/2022	4.000
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	08/02/2022	53.300
Jaíba V Holding S.A.	09/02/2022	13.000
Hélio IV geração de Energia Ltda.	25/01/2022	100
		112.400

2 **Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis**

2.1 **Declaração de Conformidade**

(a) **Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais**

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais de 31 de março de 2022 foram preparadas tomando-se por base as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 21 – (R1) Demonstração Intermediária, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) aplicável à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Assim, estas informações trimestrais consideram o ofício circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite às entidades apresentarem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais de 31 de março de 2022, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, disponíveis na página de Relacionamento com Investidores (ri.aurenenergia.com.br) e na consulta de empresas listadas na B3, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas expedidas pela CVM.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais em 13 de maio de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

2.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Com a incorporação reversa da VGE ocorrida em 03 de fevereiro de 2022, a Auren passou a deter 100% de participação do capital social da Votener, a qual passou a ser consolidada nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, no qual os saldos patrimoniais da Votener estão destacados como “Empresa adquirida incluída na consolidação”.

Devido ao processo de incorporação de ações da CESP citada na nota 1.1.1 (e) a Auren passou a deter 100% de participação do capital social da CESP e, deste modo nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2022, deixou de apresentar o destaque da parcela de acionistas não controladores na divulgação do patrimônio líquido.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

(b) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo e incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer eventual perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Com a incorporação reversa da VGE ocorrida em 03 de fevereiro de 2022, a Auren passou a deter participação em empresas coligadas, abaixo relacionadas, com isso estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, apresentam a equivalência patrimonial:

- (i)** Participação de 50% do capital social da Pinheiro Machado, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (ii)** Participação de 66,6667% do capital social da CBA Energia, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão;
- (iii)** Participação de 66,6667% do capital social da Pollarix, correspondente a 100% das ações preferenciais de sua emissão.

(c) Operação em conjunto (*joint operation*)

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

As controladas da Companhia integrantes dos complexos eólicos de Piauí I, II e III possuem participação e controlam em conjunto as empresas Consórcio Ventos do Piauí, Consórcio Ventos do Piauí II e Consórcio Ventos do Piauí III (“Consórcios”).

Os Consórcios têm por objeto a construção, manutenção, operação e uso de determinados ativos comuns, especialmente a subestação coletora, a subestação seccionadora/ elevadora, a linha de transmissão e a rede média tensão, entre outros, que deverão servir a todas as Consorciadas.

2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

Não houve alterações de normas e práticas contábeis no trimestre findo em 31 de março de 2022, quando comparadas com as últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o trimestre findo em 31 de março de 2022, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Apresentação de informações por segmento de negócio

A Companhia divulga informações financeiras por segmentos operacionais, utilizados para tomada de decisão, os quais são segregados pelas seguintes linhas de áreas de atuação:

1. Geração eólica (complexos eólicos de Ventos do Piauí I, II e III e Ventos de Araripe III)
2. Geração hídrica (CESP Geradora e outros ativos hídricos que a Companhia possui participação societária)
3. Comercialização (Votener e CESP Comercializadora)
4. *Holding e Pipeline* (Auren e demais projetos em fase de estruturação e construção)

As informações a seguir referem-se à abertura da Auren por segmentos de negócio e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas do mesmo segmento e entre os segmentos de negócio na origem das transações.

(a) Demonstração do resultado – Por segmento de negócio

	1/1/2022 a 31/3/2022					
	Geração eólica	Geração hídrica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	114.439	434.560	769.650	-	(173.391)	1.145.258
Custo com energia elétrica	(10.539)	(98.648)	(756.833)	-	173.391	(692.629)
Custo com operação	(53.852)	(116.699)	(27)	-	-	(170.578)
Lucro bruto	50.048	219.213	12.790	-	-	282.051
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(1.402)	(26.597)	(18.651)	(19.004)	-	(65.654)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(197)	(44.720)	5.331	(20.683)	(8.780)	(69.049)
	(1.599)	(71.317)	(13.320)	(39.687)	(8.780)	(134.703)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	48.449	147.896	(530)	(39.687)	(8.780)	147.348
Resultado de participações societárias						
Equivalência patrimonial	-	32.844	(655)	6.934	(10.072)	29.051
	-	32.844	(655)	6.934	(10.072)	29.051
Resultado financeiro líquido						
Receitas financeiras	19.941	14.608	2.930	48.595	-	86.074
Despesas financeiras	(62.673)	(163.473)	(6.191)	(18.173)	-	(250.510)
	(42.732)	(148.865)	(3.261)	30.422	-	(164.436)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.717	31.875	(4.446)	(2.331)	(18.852)	11.963
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(10.022)	(11.817)	(2.601)	(2.141)	-	(26.581)
Diferidos	149	9.533	3.830	(2.473)	994	12.033
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(4.156)	29.591	(3.217)	(6.945)	(17.858)	(2.585)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre atribuível aos acionistas controladores	(4.156)	25.377	(3.217)	(6.945)	(17.858)	(6.799)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre atribuível aos acionistas não controladores	-	4.214	-	-	-	4.214
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(4.156)	29.591	(3.217)	(6.945)	(17.858)	(2.585)

	1/1/2021 a 31/3/2021					
	Geração eólica	Geração hídrica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	102.617	402.872	235.114	-	(81.100)	659.503
Custo com energia elétrica	(8.079)	(108.230)	(231.748)	-	81.100	(266.957)
Custo com operação	(50.459)	(106.290)	56	-	-	(156.693)
Lucro bruto	44.079	188.352	3.422	-	-	235.853
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas gerais e administrativas	(1.876)	(25.298)	(2.664)	(6.253)	-	(36.091)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23)	164.556	19.260	(48)	(6.541)	177.204
	(1.899)	139.258	16.596	(6.301)	(6.541)	141.113
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	42.180	327.610	20.018	(6.301)	(6.541)	376.966
Resultado financeiro líquido						
Equivalência patrimonial	-	13.354	-	38.434	(51.788)	-
	-	13.354	-	38.434	(51.788)	-
Resultado financeiro líquido						
Receitas financeiras	1.868	5.488	249	473	-	8.078
Despesas financeiras	(43.875)	(173.559)	(42)	(535)	-	(218.011)
	(42.007)	(168.071)	207	(62)	-	(209.933)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	173	172.893	20.225	32.071	(58.329)	167.033
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(3.745)	(9.822)	(344)	40	-	(13.871)
Diferidos	(13)	(47.273)	(6.527)	993	741	(52.079)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(3.585)	115.798	13.354	33.104	(57.588)	101.083
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre atribuível aos acionistas controladores	(3.585)	47.816	13.354	33.104	(57.588)	33.101
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre atribuível aos acionistas não controladores	-	67.982	-	-	-	67.982
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(3.585)	115.798	13.354	33.104	(57.588)	101.083

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

(b) Balanço patrimonial – Por segmento de negócio

						31/3/2022
	Geração eólica	Geração hídrica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	755.695	419.882	136.699	1.736.909	-	3.049.185
Aplicações financeiras	-	124.662	-	-	-	124.662
Fundo de liquidez - Conta reserva	2.503	-	-	-	-	2.503
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	12	-	-	12
Contas a receber de clientes	56.589	203.678	380.585	4	(84.821)	556.035
Tributos a recuperar	3.756	19.176	39.752	10.076	-	72.760
Dividendos a receber	-	766	-	226.210	(161.729)	65.247
Partes relacionadas	3.708	-	-	70.003	(70.003)	3.708
Contratos futuros de energia	-	-	1.552.161	-	-	1.552.161
Outros ativos	7.127	7.747	11.970	4.230	-	31.074
	<u>829.378</u>	<u>775.911</u>	<u>2.121.179</u>	<u>2.047.432</u>	<u>(316.553)</u>	<u>5.457.347</u>
Ativos disponíveis para venda	-	8.428	-	-	-	8.428
	<u>829.378</u>	<u>784.339</u>	<u>2.121.179</u>	<u>2.047.432</u>	<u>(316.553)</u>	<u>5.465.775</u>
Não circulante						
Fundo de liquidez – Conta reserva	104.817	-	-	-	-	104.817
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	27	-	-	27
Partes relacionadas	3.829	-	-	105.119	-	108.948
Cauções e depósitos judiciais	-	187.081	-	-	-	187.081
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.411.398	5.410	-	-	3.416.808
Almoarifado	-	6.334	-	-	-	6.334
Contratos futuros de energia	-	-	3.273.919	-	-	3.273.919
Ativo sujeito à indenização	-	1.739.161	-	-	-	1.739.161
Tributos a recuperar	18	-	834	-	-	852
Outros ativos	355	-	-	277	-	632
	<u>109.019</u>	<u>5.343.974</u>	<u>3.280.190</u>	<u>105.396</u>	<u>-</u>	<u>8.838.579</u>
Investimentos	-	1.131.487	41.890	9.046.244	(9.117.792)	1.101.829
Imobilizado	3.395.987	5.643.578	32.362	98.759	-	9.170.686
Intangível	37.469	1.887.121	2.234	1.942.094	-	3.868.918
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	-	4.889	110	1.520	-	6.519
	<u>3.542.475</u>	<u>14.011.049</u>	<u>3.356.786</u>	<u>11.194.013</u>	<u>(9.117.792)</u>	<u>22.986.531</u>
Total do ativo	<u>4.371.853</u>	<u>14.795.388</u>	<u>5.477.965</u>	<u>13.241.445</u>	<u>(9.434.345)</u>	<u>28.452.306</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	116.428	87.961	-	-	-	204.389
Fornecedores	75.851	47.823	385.016	7.552	(84.821)	431.421
Arrendamentos	-	1.806	48	1.607	-	3.461
Contratos futuros de energia	-	-	1.469.957	-	-	1.469.957
Obrigações estimadas e folha de pagamento	-	13.289	12.251	10.989	-	36.529
Tributos a recolher	11.959	27.045	14.791	3.599	-	57.394
Encargos setoriais	-	18.817	-	-	-	18.817
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	7.034	389.668	766	51.317	(161.729)	287.056
UBP - Uso do bem público	-	42.904	-	-	-	42.904
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	6.052	40.463	-	-	-	46.515
Provisão de ressarcimento	337.075	-	-	-	-	337.075
Resgate de ações a pagar	-	-	-	78.547	-	78.547
Outros passivos	1.452	40.343	8.607	29.067	-	79.469
	<u>555.851</u>	<u>710.119</u>	<u>1.891.436</u>	<u>182.678</u>	<u>(246.550)</u>	<u>3.093.534</u>
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.376.580	1.939.153	-	308.183	-	4.623.916
Fornecedores	-	-	-	75.285	-	75.285
Arrendamentos	-	3.321	-	-	-	3.321
Contratos futuros de energia	-	-	3.322.671	-	-	3.322.671
Tributos a recolher	13.929	-	-	-	-	13.929
Partes relacionadas	87.669	-	-	80.572	(70.003)	98.238
Imposto de renda e contribuição social diferidos	568	-	1.552	728.459	-	730.579
UBP - Uso do Bem Público	-	78.260	-	-	-	78.260
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	83.987	181.222	-	-	-	265.209
Provisão de ressarcimento	15.752	-	-	-	-	15.752
Provisões	77	1.391.351	1.953	-	-	1.393.381
Benefícios pós-emprego	-	1.808.588	-	-	-	1.808.588
Outros passivos	-	39.987	19.629	49.750	-	109.366
	<u>2.578.562</u>	<u>5.441.882</u>	<u>3.345.805</u>	<u>1.242.249</u>	<u>(70.003)</u>	<u>12.538.495</u>
Total do passivo	<u>3.134.413</u>	<u>6.152.001</u>	<u>5.237.241</u>	<u>1.424.927</u>	<u>(316.553)</u>	<u>15.632.029</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.237.440	8.643.387	240.724	11.816.518	(9.117.792)	12.820.277
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	<u>1.237.440</u>	<u>8.643.387</u>	<u>240.724</u>	<u>11.816.518</u>	<u>(9.117.792)</u>	<u>12.820.277</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.371.853</u>	<u>14.795.388</u>	<u>5.477.965</u>	<u>13.241.445</u>	<u>(9.434.345)</u>	<u>28.452.306</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

						31/12/2021
	Geração eólica	Geração hídrica	Comercialização	Holding + Pipeline	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	782.132	376.541	51.690	385.455	-	1.595.818
Aplicações financeiras	-	77.751	-	-	-	77.751
Fundo de liquidez - Conta reserva	6.153	-	-	-	-	6.153
Contas a receber de clientes	60.189	176.044	120.100	2	(27.704)	328.631
Tributos a recuperar	2.955	15.165	13.682	4.912	-	36.714
Dividendos a receber	-	766	-	160.963	(161.729)	-
Partes relacionadas	3.678	-	-	-	-	3.678
Contratos futuros de energia	-	-	270.815	-	-	270.815
Outros ativos	5.624	11.801	25	6.561	-	24.011
	<u>860.731</u>	<u>658.068</u>	<u>456.312</u>	<u>557.893</u>	<u>(189.433)</u>	<u>2.343.571</u>
Ativos disponíveis para venda	-	8.428	-	-	-	8.428
	<u>860.731</u>	<u>666.496</u>	<u>456.312</u>	<u>557.893</u>	<u>(189.433)</u>	<u>2.351.999</u>
Não circulante						
Fundo de liquidez - Conta reserva	100.048	-	-	-	-	100.048
Partes relacionadas	7.721	-	-	58.590	-	66.311
Cauções e depósitos judiciais	-	195.968	-	-	-	195.968
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.401.864	7.029	-	-	3.408.893
Almozarifado	-	6.042	-	-	-	6.042
Contratos futuros de energia	-	-	341.292	-	-	341.292
Ativo sujeito à indenização	-	1.739.161	-	-	-	1.739.161
Outros ativos	365	-	-	477	-	842
	<u>108.134</u>	<u>5.343.035</u>	<u>348.321</u>	<u>59.067</u>	<u>-</u>	<u>5.858.557</u>
Investimentos	-	68.410	-	4.446.032	(4.514.442)	-
Imobilizado	3.154.851	5.722.420	-	3.465	99.546	8.980.282
Intangível	37.759	1.913.422	386	321.825	93.040	2.366.432
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	-	5.256	-	27	-	5.283
	<u>3.300.744</u>	<u>13.052.543</u>	<u>348.707</u>	<u>4.830.416</u>	<u>(4.321.856)</u>	<u>17.210.554</u>
Total do ativo	<u>4.161.475</u>	<u>13.719.039</u>	<u>805.019</u>	<u>5.388.309</u>	<u>(4.511.289)</u>	<u>19.562.553</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	110.941	98.018	-	-	-	208.959
Fornecedores	76.065	63.188	105.780	8.249	(27.704)	225.578
Arrendamentos	-	1.793	-	31	-	1.824
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.288	4.411	-	-	12.699
Contratos futuros de energia	-	-	282.619	-	-	282.619
Obrigações estimadas e folha de pagamento	-	20.989	1.391	1.513	-	23.893
Tributos a recolher	12.395	16.611	3.917	4.786	-	37.709
Encargos setoriais	-	20.170	-	-	-	20.170
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	7.035	389.668	766	13.952	(161.729)	249.692
UBP - Uso do bem público	-	42.462	-	-	-	42.462
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	6.052	38.013	-	-	-	44.065
Provisão de ressarcimento	325.557	-	-	-	-	325.557
Outros passivos	1.377	96.947	28	28.376	-	126.728
	<u>539.422</u>	<u>796.147</u>	<u>398.912</u>	<u>56.907</u>	<u>(189.433)</u>	<u>1.601.955</u>
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.304.346	1.897.895	-	299.674	-	4.501.915
Fornecedores	-	-	-	74.216	-	74.216
Arrendamentos	-	3.674	-	-	-	3.674
Contratos futuros de energia	-	-	337.697	-	-	337.697
Tributos a recolher	13.396	-	-	-	-	13.396
Partes relacionadas	17.524	-	-	46.658	-	64.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	717	-	-	330.998	20.309	352.024
UBP - Uso do Bem Público	-	87.531	-	-	-	87.531
Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	82.451	187.825	-	-	-	270.276
Provisão de ressarcimento	7.970	-	-	-	-	7.970
Provisões	52	1.329.360	-	-	-	1.329.412
Benefícios pós-emprego	-	1.785.499	-	-	-	1.785.499
Outros passivos	-	47.546	-	38.745	-	86.291
	<u>2.426.456</u>	<u>5.339.330</u>	<u>337.697</u>	<u>790.291</u>	<u>20.309</u>	<u>8.914.083</u>
Total do passivo	<u>2.965.878</u>	<u>6.135.477</u>	<u>736.609</u>	<u>847.198</u>	<u>(169.124)</u>	<u>10.516.038</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.195.597	7.583.562	68.410	4.541.111	(8.931.277)	4.457.403
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	4.589.112	4.589.112
Total do patrimônio líquido	<u>1.195.597</u>	<u>7.583.562</u>	<u>68.410</u>	<u>4.541.111</u>	<u>(4.342.165)</u>	<u>9.046.515</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>4.161.475</u>	<u>13.719.039</u>	<u>805.019</u>	<u>5.388.309</u>	<u>(4.511.289)</u>	<u>19.562.553</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

(c) Gestão de capital - índice de alavancagem financeira (consolidado)

	1/4/2021 a 31/3/2022	Consolidado 1/1/2021 a 31/12/2021
EBITDA ajustado		
Lucro líquido do período dos últimos 12 meses	207.978	311.646
Adições (exclusões):		
Imposto de renda e contribuição social	229.806	281.208
Equivalência patrimonial	(29.051)	-
Resultado financeiro, líquido	721.550	767.047
Depreciação e amortização	618.933	593.954
EBITDA antes de outras adições e itens excepcionais	1.749.216	1.953.855
Itens excepcionais:		
Reversão de provisão para litígios	(177.430)	(425.693)
Baixa de depósitos judiciais	21.246	60.256
Provisão de impairment de ativo imobilizado e intangível	248.520	248.520
Repactuação do risco hidrológico	(781.974)	(781.974)
EBITDA ajustado (A)	1.059.578	1.054.964
Dívida líquida		
Empréstimos e financiamentos	4.828.305	4.710.874
Arrendamentos	6.782	5.498
Caixa e equivalentes de caixa	(3.049.185)	(1.595.818)
Aplicações financeiras	(124.662)	(77.751)
Fundo de liquidez - Conta reserva	(107.320)	(106.201)
Instrumentos financeiros derivativos	(39)	12.699
Dívida líquida - (B)	1.553.881	2.949.301
Índice de alavancagem financeira - (B/A)	1,47	2,80

5 Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição no momento da transferência de controle para a Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos, visando a identificação de eventuais ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou ganhos por compra vantajosa.

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinações de Negócios, a Companhia mensura o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos no momento das combinações de negócios realizadas no exercício, com apoio de consultorias externas.

Ainda de acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS 3, quando a contabilização inicial de combinação de negócios estiver incompleta no final do período de divulgação em que a combinação ocorrer, o adquirente deve, em suas demonstrações contábeis, reportar os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta. Durante o período de mensuração, o adquirente deve ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir a obtenção de qualquer nova informação relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, o adquirente também deve reconhecer os ativos ou os passivos adicionais quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos naquela data. O período de mensuração termina assim que o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

(a) Incorporação reversa VGE

Conforme descrito no item 1.1.1 (b), em 03 de fevereiro de 2022 a Auren incorporou de forma reversa a VGE, assumindo os seus ativos e passivos remanescentes, assim como passou a deter o investimento nas empresas Pinheiro Machado, CBA Energia, Pollarix e Votener.

Seguindo o requerido pelo IFRS 3 / CPC 15 (R1), a VSA solicitou a um avaliador independente a avaliação dos valores justos dos ativos que eram de propriedade da VGE na data da operação. Abaixo, segue a abertura dos valores identificados por avaliador independente emitido através de laudo que foram reconhecidos como reserva de capital na Auren e o valor remanescente de patrimônio líquido a valor contábil que foi reconhecido como capital social:

	Valor justo avaliado	Impostos diferidos	Valor líquido
Valor justo econômico da VGE			
Mais Valia CBA Energia	259.114	(88.099)	171.015
Mais Valia Pollarix	738.226	(250.997)	487.229
Mais Valia Pinheiro Machado	122.233	(41.558)	80.675
Ágio da Votener	420.969	-	420.969
Valor justo econômico da VGE, líquido de impostos	1.540.542	(380.654)	1.159.888
Patrimônio líquido a valor contábil remanescente da VGE	1.131.678	-	1.131.678
Variação patrimonial entre data da avaliação e aumento de capital	63.328	-	63.328
Total de incremento patrimônio líquido da Auren	2.735.548	(380.654)	2.354.894

Os valores de mais valia reconhecidos estão sendo amortizadas seguindo o prazo de concessão de cada usina nas quais as coligadas acima possuem participação.

Premissas utilizadas na mensuração a valor justo na alocação do preço de compra

A avaliação econômico-financeira dos ativos da VGE foi baseada no método do fluxo de caixa descontado (“DCF”), na data-base de 30 de setembro de 2021, sendo atualizada para 31 de janeiro de 2022 para fins da incorporação reversa ocorrida em 03 de fevereiro de 2022.

Os fluxos de caixa livres para a firma (“FCFF”) foram descontados a valor presente pelo custo médio ponderado do capital (*Weighted Average Cost of Capital* – WACC) de cada investimento que varia entre 14,3% e 10,1% e deduzidos de ativos e passivos não-operacionais na data-base.

Investimento	Premissas utilizadas para a avaliação da receita.
Votener	Volume: projeção calculada até o ano de 2037, prazo máximo dos contratos existentes. Preço médio: para os contratos existentes foi utilizado o preço médio ponderado dos contratos, para os novos a curva média da DCIDE acrescida de R\$ 6,65 / MWh.
CBA Energia	Volume: projeção calculada a partir da garantia física até março de 2040, prazo final de concessão. Preço médio: para os anos de 2021 a 2027 com base em contratos já firmados e a partir de 2028 com base na curva média da DCIDE, acrescido de IPCA.
Pollarix	Volume: projeção calculada a partir da garantia física até novembro de 2042, prazo final de concessão. Preço médio: para os anos de 2021 a 2032 com base em contratos já firmados e a partir de 2033 com base na curva média da DCIDE, acrescido de IPCA.
Pinheiro Machado	Volume: projeção calculada a partir da garantia física até novembro de 2032, prazo final de concessão. Preço médio: para os anos de 2021 a 2027 com base em contratos já firmados e a partir de 2028 com base na curva média da DCIDE, acrescido de IPCA.

Item	Premissa utilizadas para a avaliação dos investimentos
Impostos	Para todos os investimentos: IRCS: considerou-se regime de lucro real, com base em alíquota de 34% e prejuízos fiscais acumulados; Projetados com base nas alíquotas sobre as receitas brutas (média histórica): – PIS / COFINS: 9,25% Encargos setoriais (TFSEE, P&D e CFURH).
Depreciação	Para todos os investimentos: Ativos existentes e novos: considerou-se taxa média contábil (média histórica), considerou-se depreciação e amortização linear
Capex	Para todos os investimentos: O capex projetado foi considerado apenas o investimento necessário para a manutenção dos ativos.
Opex	Para todos os investimentos: Foram projetados e segregados entre custos e despesas fixas e variáveis conforme o histórico médio de cada ativo acrescido de IPCA.

(b) Incorporação de ações CESP

Em 15 de fevereiro de 2022, conforme descrito no item 1.1.1 (d), foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da controlada CESP (“AGE”), tendo sido aprovada, a realização da incorporação da totalidade das ações de emissão da CESP por sua controladora Auren, excluídas as ações que sejam de titularidade da Auren, que estavam na tesouraria da CESP ou que eram objeto do exercício do direito de retirada dos acionistas da CESP (“Incorporação de Ações”), no contexto da reorganização societária. Com a implementação da Incorporação de Ações, a CESP passou a ser subsidiária integral da Auren, com todas as ações de sua emissão detidas pela Auren, e os acionistas não controladores da CESP receberam novas ações emitidas na Auren.

No processo da incorporação de ações, criou-se o Comitê Independente, conforme mencionado anteriormente, o qual realizou uma análise de avaliação do valor econômico da CESP, resultando em um patrimônio líquido de R\$ 9.142.189, com data de avaliação de 30 de setembro de 2021. A participação dos não controladores da CESP era de 59,9942%, o que corresponde ao valor econômico no montante de R\$ 5.484.783, a diferença entre o saldo contábil do patrimônio líquido da CESP, na data da efetivação da operação, para o valor econômico constituiu-se o ágio em transação de capital, conforme composição a seguir:

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Incorporação de ações CESP	Valor
Valor justo econômico da CESP avaliado pelo Comitê Independente	9.142.189
Valor justo econômico da CESP - participação dos não controladores 59,9942%	5.484.783
Ágio em transação de capital	(928.840)
Participação dos não controladores da CESP reconhecidos no investimento da Auren	4.555.943
Constituição de reserva de capital na Auren referente mais valia de imobilizado oriundo da aquisição em 2018	56.641
Impostos diferidos sobre mais valia de imobilizado oriundo da aquisição em 2018	(19.258)
Constituição de reserva de capital na Auren referente mais valia de imobilizado	37.383
Valor por ação	17,8296
Resgate das Ações Preferenciais - em lote de mil ações	4.405
Resgate de ações dos não controladores	(78.547)
Total de incremento no patrimônio líquido da Auren	4.514.779

6 Receita

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN).

Contratos bilaterais: representados por venda de energia a consumidores e agentes comercializadores em ambiente de contratação livre.

Leilões de Energia Eólica: receitas provenientes da geração de energia dos parques eólicos, no âmbito de contratação por disponibilidade no mercado regulado, conforme participação em leilões de energia nova ("LEN") e leilões de energia de reserva ("LER").

Leilões de Energia Hídrica: representados por venda de energia proveniente da geração hídrica, pela controlada CESP, às distribuidoras no âmbito de contratos firmados no ambiente regulado, conforme participação em leilões.

Operações de trading: representados por comercialização de energia no mercado livre.

Energia de curto prazo CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

Auren Energia S.A.**Notas explicativas**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	1/1/2022 a 31/3/2022		1/1/2021 a 31/3/2021	
	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta				
Venda de energia				
Contratos bilaterais	1.696.840	404.860	1.917.504	440.259
Operações de <i>trading</i>	1.544.486	394.219	338.371	58.304
Contratos bilaterais - Partes relacionadas (Nota 25)	866.079	221.804	122.899	27.436
Leilões de Energia Hídrica	521.938	140.938	521.085	130.377
Leilões de Energia Eólica	567.909	126.103	535.726	108.201
Provisão de ressarcimento (Nota 22)	-	(13.454)	-	(20.963)
Energia de curto prazo - CCEE	-	9.440	-	23.923
	<u>5.197.252</u>	<u>1.283.910</u>	<u>3.435.585</u>	<u>767.537</u>
Outras receitas				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(5)	-	(26.391)
Serviços - partes relacionadas (Nota 25)	-	676	-	-
Outras receitas	-	1.243	-	705
	<u>-</u>	<u>1.914</u>	<u>-</u>	<u>(25.686)</u>
	<u>5.197.252</u>	<u>1.285.824</u>	<u>3.435.585</u>	<u>741.851</u>
Deduções sobre a receita bruta				
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	-	(123.463)	-	(65.680)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	(10.398)	-	(10.228)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	(4.338)	-	(4.184)
Quota para a reserva global de reversão - RGR	-	(440)	-	(446)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	-	(1.840)	-	(1.789)
Imposto sobre serviços - ISS	-	(87)	-	(21)
	<u>-</u>	<u>(140.566)</u>	<u>-</u>	<u>(82.348)</u>
Receita líquida	<u>5.197.252</u>	<u>1.145.258</u>	<u>3.435.585</u>	<u>659.503</u>

(*) MWh - Megawatt-hora, não revisado pela auditoria.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

7 Custos e despesas

						Consolidado	
					1/1/2022 a	1/1/2021 a	
					31/3/2022	31/3/2021	
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total	
Energia comprada	(637.861)	-	-	-	(637.861)	(222.541)	
Depreciação e amortização	-	(137.348)	(6.306)	(13.650)	(157.304)	(132.322)	
Encargos de uso da rede elétrica	(54.768)	-	-	-	(54.768)	(44.416)	
Provisão (reversão) para litígios	-	-	-	(45.392)	(45.392)	202.872	
Pessoal	-	(6.560)	(36.670)	-	(43.230)	(23.758)	
Serviços de terceiros	-	(3.422)	(19.354)	(3.422)	(26.198)	(13.196)	
Serviços de operação e manutenção - O&M	-	(14.219)	-	-	(14.219)	(11.043)	
Amortização de mais valia	-	-	-	(8.938)	(8.938)	(8.941)	
Aluguéis e arrendamentos	-	(1.945)	(1.248)	-	(3.193)	(2.641)	
Seguros	-	(1.549)	(1.270)	-	(2.819)	(1.706)	
Impostos, taxas e contribuições	-	(302)	(1.175)	(302)	(1.779)	(1.825)	
Materiais, manutenção e conservação	-	(865)	(406)	-	(1.271)	(3.046)	
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	(795)	(795)	(39.781)	
Contratos futuros de energia	-	-	-	5.810	5.810	19.260	
Outras receitas (despesas)	-	(4.368)	775	(2.360)	(5.953)	889	
	(692.629)	(170.578)	(65.654)	(69.049)	(997.910)	(282.195)	

					Controladora	
				1/1/2022 a	1/1/2021 a	
				31/3/2022	31/3/2021	
	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total		
Depreciação e amortização	(1.943)	(13.650)	(15.593)	(901)		
Serviços de terceiros	(6.441)	(7.456)	(13.897)	(3.366)		
Pessoal	(9.131)	-	(9.131)	(1.594)		
Impostos, taxas e contribuições	(128)	(4)	(132)	(104)		
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.321)	431	(890)	(336)		
	(18.964)	(20.679)	(39.643)	(6.301)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

7.1 Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica

	Consolidado	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Energia comprada		
Energia comprada para revenda	(79.527)	(120.359)
Energia comprada para revenda - partes relacionadas	(105.111)	(32.111)
Operações de <i>trading</i>	(433.074)	(67.143)
Serviços de operação - <i>trading</i>	(7.786)	-
Prêmio repactuação do risco hidrológico	(7.114)	(6.463)
Energia de curto prazo	(5.159)	3.535
Outros custos	(90)	-
	(637.861)	(222.541)
Uso da rede elétrica		
Encargos de uso da rede elétrica	(54.768)	(44.416)
	(54.768)	(44.416)
	(692.629)	(266.957)

8 Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	63.463	6.000	29.185	448
Ajuste a valor presente da operação de alienação de investidas	20.833	100	20.762	-
Atualização do saldo de depósitos judiciais	2.870	2.126	-	-
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro	(2.331)	(384)	(1.437)	(23)
Outras receitas financeiras	1.239	236	82	45
	86.074	8.078	48.592	470
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(64.724)	(52.131)	(8.428)	-
Atualização monetária sobre debêntures	(61.557)	(45.102)	-	-
Atualização monetária sobre provisão para litígios	(46.701)	(65.723)	-	-
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego	(38.102)	(39.530)	-	-
Ajuste a valor presente da operação de alienação de investidas	(8.288)	(137)	(8.146)	-
Atualização monetária sobre provisão de ressarcimento	(5.846)	-	-	-
Apropriação de custos de captações	(3.725)	(3.368)	(153)	-
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	(2.497)	(1.832)	-	-
Ajuste a valor presente sobre obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	(4.299)	(3.293)	-	-
Atualização monetária sobre acordos judiciais	(1.329)	(3.292)	-	-
Ajuste a valor presente sobre UBP	(1.492)	(1.513)	-	-
Atualização monetária sobre fornecedores	(1.069)	(531)	(1.069)	(531)
Outras despesas financeiras	(10.881)	(1.559)	(376)	(4)
	(250.510)	(218.011)	(18.172)	(535)
	(164.436)	(209.933)	30.420	(65)

- (i) O montante de juros sobre empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2022 foi de R\$ 79.365, sendo que o montante de R\$ 14.641 foi capitalizado no imobilizado, resultando no efeito líquido em despesas financeiras de R\$ 64.724. Não houve capitalização de juros no trimestre comparativo.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

9 Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva

	Consolidado		Controladora	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Caixa				
Caixa e bancos	21.725	24.520	205	54
	<u>21.725</u>	<u>24.520</u>	<u>205</u>	<u>54</u>
Equivalentes de caixa				
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	2.361.064	1.251.551	1.442.962	324.943
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	49.085	-	-
Operações compromissadas	21.522	35.020	-	-
Quotas de fundos de investimento (a)	644.874	235.642	279.830	58.152
	<u>3.027.460</u>	<u>1.571.298</u>	<u>1.722.792</u>	<u>383.095</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>3.049.185</u>	<u>1.595.818</u>	<u>1.722.997</u>	<u>383.149</u>
Aplicações financeiras				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	124.662	77.751	-	-
	<u>124.662</u>	<u>77.751</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)				
Circulante	2.503	6.153	-	-
Não circulante	104.817	100.048	-	-
	<u>107.320</u>	<u>106.201</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>3.281.167</u>	<u>1.779.770</u>	<u>1.722.997</u>	<u>383.149</u>

O aumento de R\$ 1.452.570 no saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa refere-se substancialmente, ao aumento de capital realizado pelo acionista CPP Investments, mediante transferência bancária, no montante de R\$ 1.500.000, parcialmente compensados pelos pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como aquisições de ativos imobilizado e intangível.

Em 31 de março de 2022, as aplicações financeiras possuem taxa média de remuneração entre 72 % e 106% do CDI.

(i) Os empréstimos e financiamentos das controladas de Piauí I e Araripe III exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia, correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida.

(a) Quotas de fundo de investimento

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo do Grupo Votorantim e ao Fundo Aquilae. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 100,61% no trimestre findo em 31 de março de 2022.

	Consolidado		Controladora	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Quotas de fundos de investimento				
Operações compromissadas	212.042	6.510	159.167	6.510
Títulos públicos	432.832	229.132	120.663	51.642
	<u>644.874</u>	<u>235.642</u>	<u>279.830</u>	<u>58.152</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

9.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, fundo de liquidez – conta reserva:

	Consolidado		Controladora	
	Rating local		Rating local	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez - conta reserva				
AAA	3.168.528	1.663.551	1.722.980	383.145
AA+	30.281	29.700	-	-
AA	80.514	86.510	17	4
Sem rating	1.047	9	-	-
	3.280.370	1.779.770	1.722.997	383.149

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch Ratings*). Para apresentação, foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado pelas mesmas.

10 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Consolidado	
	31/3/2022	31/12/2021
Operações de trading	186.290	41.054
Contratos bilaterais	137.296	145.701
Contratos bilaterais - partes relacionadas (Nota 25)	106.465	11.171
Leilões de Energia Hídrica	64.933	62.398
Leilões de Energia Eólica	51.229	55.609
Energia de curto prazo - CCEE	9.822	12.698
	556.035	328.631

b) Vencimentos de contas a receber

	Consolidado	
	31/3/2022	31/12/2021
A vencer	535.705	326.894
Vencidos até 3 meses	17.861	1.737
Vencidos acima de 6 meses	2.469	-
	556.035	328.631

A Administração analisou os saldos vencidos de contas a receber de clientes e concluiu que não há histórico de perda, dessa forma, não há indícios para constituição de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes.

11 Cauções e depósitos judiciais

							Consolidado	
							1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Outros depósitos	Cauções	Total	Total	
Saldo inicial do trimestre	161.273	19.533	13.273	16	1.873	195.968	260.496	
Adições	-	6.127	-	-	322	6.449	2.756	
Atualizações	2.268	543	20	6	33	2.870	2.126	
Convertidos/ Levantados	(12.476)	(2.131)	-	-	(307)	(14.914)	(3.435)	
(-) Baixas	(2.730)	(562)	-	-	-	(3.292)	(43.073)	
Saldo final do trimestre	148.335	23.510	13.293	22	1.921	187.081	218.870	

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a redução na rubrica de depósitos judiciais ocorreu, substancialmente, pela conversão dos depósitos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ (14.914), referente a finalização de processos.

12 Ativo sujeito à indenização

						Consolidado	
						31/3/2022	31/12/2021
	Três Irmãos	Ilha Solteira	Jupia	Jaguari	Total	Total	
Composição do ativo sujeito a indenização							
Ativo sujeito à indenização	3.529.080	2.165.858	642.318	27.589	6.364.845	6.364.845	
Ajuste para <i>impairment</i>	-	(1.657.484)	(337.826)	(7.818)	(2.003.128)	(2.003.128)	
Ajuste ativo contingente	(1.811.718)	(506.346)	(304.492)	-	(2.622.556)	(2.622.556)	
Ativo sujeito a indenização (líquido)	1.717.362	2.028	-	19.771	1.739.161	1.739.161	

Valores a receber pela controlada CESP junto ao Governo Federal, oriundo da indenização dos contratos de concessão encerrados das Usinas Três Irmãos, Jupia, Ilha Solteira e Jaguari.

13 Investimentos

a) Composição

	Informações em 31 de março de 2022				Resultado de equivalência patrimonial	Consolidado
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	Saldo	
					1/1/2022 a 31/3/2022	31/3/2022
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial						
Coligadas						
CBA Energia Participações S.A.	345.761	27.874	66,67	-	11.842	233.568
Pollarix S.A.	380.985	27.699	66,67	-	15.524	263.597
Pinheiro Machado Participações S.A.	30.781	27.874	50,00	-	2.340	15.391
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.	9.990	(502)	50,00	50,00	(456)	4.995
Ágio						
CBA Energia Participações S.A.					-	316.248
Pollarix S.A.					-	231.135
WAY2 Serviços de Tecnologia Ltda.					(199)	36.895
					29.051	1.101.829

	Controladora							
	Informações em 31 de março de 2022				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	31/3/2022	31/12/2021
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	432.611	(11.778)	100,00	100,00	(11.778)	(12.020)	432.611	444.388
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	312.182	8.872	100,00	100,00	8.872	9.213	312.182	303.310
Ventos de São João Paulo II Energias Renováveis S.A.	128.463	(587)	100,00	100,00	(587)	(219)	128.463	87.050
Ventos de Santo Anselmo Energias Renováveis S.A. (i)	100.237	220	51,00	100,00	220	(231)	100.237	100.017
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A. (i)	93.782	118	51,00	100,00	118	(228)	93.782	93.664
Ventos de Santo Isidoro Energias Renováveis S.A. (i)	28.557	(69)	51,00	100,00	(69)	(98)	28.557	28.626
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	229	(24)	100,00	100,00	(24)	-	229	253
MRTV Comercializadora de Energia Ltda.	994	-	100,00	100,00	-	-	994	994
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	39.437	(264)	50,00	50,00	(132)	-	19.719	19.851
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	39.229	(276)	50,00	50,00	(138)	-	19.614	19.752
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	39.319	(243)	50,00	50,00	(122)	-	19.660	19.781
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	47.409	(294)	50,00	50,00	(147)	-	23.704	19.851
Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	39.300	(256)	50,00	50,00	(128)	-	19.650	19.778
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	39.364	(263)	50,00	50,00	(131)	-	19.682	19.814
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	39.159	(274)	50,00	50,00	(137)	-	19.579	19.716
Jaíba V Holding S.A.	54.855	(15)	100,00	100,00	(15)	-	54.855	41.870
Hélios IV Geração de Energia Ltda.	101	-	100,00	100,00	-	-	101	1
CESP - Companhia Energética de São Paulo	7.583.448	(114)	100,00	100,00	(6.360)	46.377	7.583.448	3.033.865
Votener Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. (iii)	169.177	(6.353)	100,00	100,00	(6.353)	-	169.177	-
Coligadas								
CBA Energia Participações S.A. (ii e iii)	345.761	27.874	66,67	-	11.842	-	233.568	-
Pollarix S.A. (ii e iii)	380.985	27.699	66,67	-	15.524	-	263.597	-
Pinheiro Machado Participações S.A. (ii e iii)	30.781	27.874	50,00	-	2.340	-	15.391	-
Ágio								
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.					(1.438)	(1.440)	91.602	93.040
CESP - Companhia Energética de São Paulo					(4.423)	(2.920)	92.040	39.822
Votener Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.					-	-	420.969	
CBA Energia Participações S.A.					-	-	316.248	
Pollarix S.A.					-	-	231.135	
					6.934	38.434	10.710.794	4.405.443

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

- (i) Houve a alienação de participação dessas investidas, porém cláusulas contratuais garantem à Companhia o controle sobre a totalidade do retorno desses investimentos, razão pela qual estão sendo consolidados em 100%.
- (ii) Os resultados de investimento registrado na Companhia não conciliam com o percentual correspondente à participação societária em 31 de março de 2022, devido ao cálculo de equivalência patrimonial considerar a desproporcionalidade dos dividendos: (a) CBA Energia, que determina o pagamento de dividendos 10% superior para as ações preferenciais; (b) Pollarix que determina o pagamento de dividendos 25% superior para as ações preferenciais e decorrente do aporte de investimento; e (c) Pinheiro Machado que determina o pagamento de dividendos 50% superior para as ações preferenciais. A Companhia possui apenas ações preferenciais dessas coligadas, portanto, não há percentual de participação votante.
- (iii) O montante de equivalência demonstrado nas investidas Votener, CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado refere-se aos meses de fevereiro e março de 2022, após o aporte de capital e a transferência de controle para a Auren, resultado da incorporação reversa da VGE ocorrida em 03 de fevereiro de 2022 (Nota 1.1.1 (b)).

b) **Movimentação**

	Nota	Consolidado	Controladora	
		1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Saldo no início do trimestre		-	4.405.443	3.943.471
Equivalência patrimonial		29.051	6.934	38.434
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(6.181)
Perda na participação de investida		-	-	(1.333)
Incorporação reversa VGE - saldos patrimoniais de investimentos				
CBA Energia Participações S.A.	1.1.1 (b)	221.726	221.726	-
Pollarix S.A.	1.1.1 (b)	248.073	248.073	-
Pinheiro Machado Participações S.A.	1.1.1 (b)	13.051	13.051	-
Votener Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	1.1.1 (b)	-	122.230	-
Incorporação reversa VGE - saldos de ágio e investimentos				
CBA Energia Participações S.A.	1.1.1 (b)	316.248	316.248	-
Pollarix S.A.	1.1.1 (b)	231.135	231.135	-
Votener Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	5 (a)	-	420.969	-
Incorporação de ações CESP - ao valor econômico				
Aporte a valor econômico CESP	5 (b)	-	4.555.944	-
Mais valia de imobilizado	5 (b)	-	56.641	-
Empresa incorporada incluída na consolidação		42.545	-	-
Aumento de capital em controladas - via transferência bancária	1.1.2 (a)	-	112.400	-
Aumento de capital em controladas - via transferência de ativos		-	-	32.384
Cisão parcial em controlada		-	-	(32.384)
Deliberação de dividendos adicionais CESP		-	-	(101.113)
Saldo no final do trimestre		1.101.829	10.710.794	3.873.278

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

14 Imobilizado

a) Composição e movimentação

										Consolidado	
										1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Aerogeradores	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do trimestre											
Custo	265.789	2.065.691	2.536.183	8.120.326	2.738.398	255.868	6.984	5.179	724.851	16.719.269	16.074.008
Depreciação acumulada	(21.681)	(1.492.078)	(1.624.459)	(4.086.143)	(552.989)	(52.671)	(5.327)	(3.105)	-	(7.838.453)	(7.377.255)
Ajuste a valor a justo de imobilizado na alocação de preço de compra - CESP	858.924	-	312.619	(982.722)	-	-	-	-	-	188.821	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(83.730)	-	(89.137)	83.512	-	-	-	-	-	(89.355)	(60.156)
Saldo líquido no início do trimestre	1.019.302	573.613	1.135.206	3.134.973	2.185.409	203.197	1.657	2.074	724.851	8.980.282	8.825.418
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	279.533	279.533	18.381
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.959)
Depreciação	(1.948)	(12.251)	(9.741)	(53.840)	(30.601)	(5.844)	(107)	(86)	-	(114.418)	(116.287)
Amortização de ajuste a valor justo	(7.079)	-	(7.857)	7.436	-	-	-	-	-	(7.500)	(7.300)
Efeito de incorporação reversa	-	-	-	-	-	-	-	-	625	625	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	-	443	385	-	-	-	-	1.534	30.192	32.554	-
Transferências (ii)	-	810	7.312	-	-	-	-	-	(8.512)	(390)	-
	1.010.275	562.615	1.125.305	3.088.569	2.154.808	197.353	1.550	3.522	1.026.689	9.170.686	8.718.253
Custo	265.789	2.066.944	2.543.880	8.120.326	2.738.398	255.868	6.984	6.713	1.026.689	17.031.591	16.090.430
Depreciação acumulada	(23.629)	(1.504.329)	(1.634.200)	(4.139.983)	(583.590)	(58.515)	(5.434)	(3.191)	-	(7.952.871)	(7.493.542)
Ajuste a valor a justo de imobilizado na alocação de preço de compra - CESP	858.924	-	312.619	(982.722)	-	-	-	-	-	188.821	188.821
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	(90.809)	-	(96.994)	90.948	-	-	-	-	-	(96.855)	(67.456)
Saldo líquido no final do trimestre	1.010.275	562.615	1.125.305	3.088.569	2.154.808	197.353	1.550	3.522	1.026.689	9.170.686	8.718.253
Taxas médias anuais de depreciação - %	3	3	5	2	5	10	20	20			

- (i) Os custos de empréstimos e financiamentos, líquidos dos rendimentos das aplicações financeiras, capitalizados no imobilizado durante os três primeiros meses de 2022, representou o montante consolidado de R\$ 14.641. Não houve capitalização de juros no trimestre comparativo.
- (ii) Transferências realizadas da classe de “Obras em andamento” do imobilizado para a classe de “Softwares” do intangível.

	Controladora	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Obras em andamento (i)	Obras em andamento
Saldo no início do trimestre		
Custo	3.331	159.969
Saldo líquido no início do trimestre	3.331	159.969
Adições	2.723	3.288
Efeito de incorporação reversa	625	-
Transferências (ii)	(134)	-
	6.545	163.257
Custo	6.545	163.257
Saldo líquido no final do trimestre	6.545	163.257

- (i) A partir de junho de 2021, a Companhia efetuou aportes de capital em suas controladas, com a transferências de ativo imobilizado, motivo pelo qual os saldos apresentados em 31 de março de 2022 de obras em andamento apresentam variação relevante em relação ao mesmo período comparativo.
- (ii) Transferências realizadas da classe de “Obras em andamento” do imobilizado para a classe de “Softwares” do intangível.

b) Obras em andamento

	Consolidado	
	31/3/2022	31/12/2021
Projetos		
Construção dos parques VDP II e III (i)	960.487	680.195
Projeto Corumbá (ii)	30.023	-
Modernização	35.507	44.019
Projeto Híbrido	672	637
	1.026.689	724.851

- (i) O Projeto Corumbá refere-se ao imobilizado em andamento da controlada Votener, e tem como objetivo viabilizar o aproveitamento de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) no Rio Corumbá, no estado de Goiás. Em 2017 e 2018, após etapa concorrencial realizada pela ANEEL, do total de 17 PCHs do projeto, a controlada Votener venceu a disputa de 11 PCHs, que totalizam aproximadamente 265 MW de capacidade instalada e 160 MW médios de energia assegurada.

15 Intangível

a) Composição e movimentação

											Consolidado	
											1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Autorização ANEEL	Power Purchase Agreement	Repactuação risco hidrológico	Softwares	Direitos de outorga	Direito de concessão de investimentos hídricos (i)	Ágio Votener (i)	UBP	Intangível em andamento	Total	Total
Saldo no início do trimestre												
Custo	255.687	17.633	96.778	508.656	31.165	1.398.703	-	-	183.119	117.719	2.609.460	1.911.910
Amortização acumulada	(11.277)	(2.180)	(19.416)	(44.944)	(24.127)	(124.902)	-	-	(16.182)	-	(243.028)	(141.142)
Saldo líquido no início do trimestre	244.410	15.453	77.362	463.712	7.038	1.273.801	-	-	166.937	117.719	2.366.432	1.770.768
Adições	-	-	-	-	-	-	1.119.573	420.969	-	3.053	1.543.595	277
Amortização	(1.931)	-	-	(14.630)	(1.033)	(9.515)	(13.650)	-	(1.251)	-	(42.010)	(15.669)
Amortização de ajuste a valor justo	-	(141)	(1.297)	-	-	-	-	-	-	-	(1.438)	(1.641)
Efeito de incorporação reversa	-	-	-	-	207	-	-	-	-	-	207	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	-	-	-	-	1.742	-	-	-	-	-	1.742	-
Transferências (ii)	-	-	-	-	390	-	-	-	-	-	390	-
Saldo final do trimestre	242.479	15.312	76.065	449.082	8.344	1.264.286	1.105.923	420.969	165.686	120.772	3.868.918	1.753.735
Custo	255.687	17.633	96.778	508.656	33.504	1.398.703	1.119.573	420.969	183.119	120.772	4.155.394	1.912.187
Amortização acumulada	(13.208)	(2.321)	(20.713)	(59.574)	(25.160)	(134.417)	(13.650)	-	(17.433)	-	(286.476)	(158.452)
Saldo líquido no final do trimestre	242.479	15.312	76.065	449.082	8.344	1.264.286	1.105.923	420.969	165.686	120.772	3.868.918	1.753.735
Taxas médias anuais de amortização - %	3			8	5	3	3		3			

					1/1/2022 a 31/3/2022	Controladora 1/1/2021 a 31/3/2021
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Softwares	Direito de concessão de investimentos hídricos (i)	Intangível em andamento	Total	Total
Saldo no início do trimestre						
Custo	210.926	-	-	74.637	285.563	123.261
Amortização acumulada	(3.815)	-	-	-	(3.815)	(294)
Saldo líquido no início do trimestre	207.111	-	-	74.637	281.748	122.967
Adições	-	-	1.119.573	1.548	1.121.121	-
Amortização	(1.611)	(10)	(13.650)	-	(15.271)	(880)
Provisão de <i>impairment</i>	-	-	-	-	-	-
Efeito de incorporação reversa	-	207	-	-	207	-
Transferências (ii)	-	134	-	-	134	-
Saldo final do trimestre	205.500	331	1.105.923	76.185	1.387.939	122.087
Custo	210.926	341	1.119.573	76.185	1.407.025	123.261
Amortização acumulada	(5.426)	(10)	(13.650)	-	(19.086)	(1.174)
Saldo líquido no final do trimestre	205.500	331	1.105.923	76.185	1.387.939	122.087
Taxas médias anuais de amortização - %	3	5	5			

- (i) O montante de R\$ 1.540.542 de adições na rubrica de intangível consolidado refere-se ao ajuste a valor justo dos ativos incorporados pela Auren, e é composto por: (i) R\$ 1.119.573 de direito de concessão de investimento hídricos, com relação à mais valia das investidas CBA Energia, Pollarix e Pinheiro Machado; e (ii) R\$ 420.969 de ágio da Votener, conforme nota 5 (a) de combinação de negócios.
- (ii) Transferências realizadas da classe de “Obras em andamento” do imobilizado para a classe de “Softwares” do intangível.

16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Composição

											Consolidado
											31/3/2022
		Circulante				Não circulante					
Modalidade	Encargos anuais médios	Custo de captação		Principal	Total	Custo de captação		Principal	Total	Total	
		Encargos				Encargos					
BNDDES	TJLP+2,53%	5.794	(7.217)	104.099	102.676	-	(64.528)	1.494.189	1.429.661	1.532.337	
BNDDES	TLP+4,56%	-	(475)	4.272	3.797	-	(19.656)	660.626	640.970	644.767	
Debêntures	IPCA+4,61% / CDI+1,56%	26.606	(6.257)	77.567	97.916	9.892	(44.871)	2.588.264	2.553.285	2.651.201	
		32.400	(13.949)	185.938	204.389	9.892	(129.055)	4.743.079	4.623.916	4.828.305	

											Consolidado
											31/12/2021
		Circulante				Não circulante					
Modalidade	Encargos anuais médios	Custo de captação		Principal	Total	Custo de captação		Principal	Total	Total	
		Encargos				Encargos					
BNDDES	TJLP+2,53%	5.433	(7.217)	101.861	100.077	-	(66.333)	1.521.611	1.455.278	1.555.355	
BNDDES	TLP+4,56%	-	(72)	198	126	-	(18.824)	568.641	549.817	549.943	
Debêntures	IPCA+4,61% / CDI+1,56%	38.011	(6.256)	77.001	108.756	1.464	(46.517)	2.541.873	2.496.820	2.605.576	
		43.444	(13.545)	179.060	208.959	1.464	(131.674)	4.632.125	4.501.915	4.710.874	

		Controladora			
		31/3/2022			
		Não circulante			
Modalidade	Encargos anuais médios	Encargos	Custo de captação	Principal	Total
Debêntures	CDI+1,48%	9.892	(1.709)	300.000	308.183
		9.892	(1.709)	300.000	308.183

		Controladora			
		31/12/2021			
		Não circulante			
Modalidade	Encargos anuais médios	Encargos	Custo de captação	Principal	Total
Debêntures	CDI+1,48%	1.464	(1.790)	300.000	299.674
		1.464	(1.790)	300.000	299.674

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

IPCA – índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

TLP – Taxa de Longo Prazo

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

b) Perfil de vencimento

										Consolidado
Modalidade	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	Total
BNDES - TJLP+2,53%	77.266	103.064	107.983	112.429	116.876	130.203	150.900	166.149	567.467	1.532.337
BNDES - TLP+4,56%	-	24.421	29.193	29.193	29.193	29.193	29.193	29.193	445.188	644.767
Debêntures - IPCA+4,61% / CDI+1,64%	98.198	78.943	526.629	88.119	13.602	13.602	597.826	597.826	636.456	2.651.201
	175.464	206.428	663.805	229.741	159.671	172.998	777.919	793.168	1.649.111	4.828.305
	3,63%	4,28%	13,75%	4,76%	3,31%	3,58%	16,11%	16,43%	34,16%	100,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

c) Movimentação

	Consolidado		Controladora
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022
Saldo no início do trimestre	4.710.874	3.749.688	299.674
Captações	76.600	-	-
Provisão de juros	79.365	52.131	8.428
Atualização monetária	61.557	45.102	-
Apropriações de custos de captações	3.725	3.368	153
Adição do custo de captação	(1.510)	-	(72)
Juros pagos	(75.839)	(66.499)	-
Liquidações	(26.467)	(27.343)	-
Saldo no final do trimestre	4.828.305	3.756.447	308.183

d) Garantias

Controlada	Modalidade	Garantia
Piauí I	BNDDES	Garantia Votorantim S.A. ⁽ⁱ⁾ e Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A. Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Piauí I	Debêntures	Garantia Votorantim S.A.
Piauí II e III	BNDDES	Garantia Votorantim S.A. ⁽ⁱ⁾ e Garantia Auren Energia S.A. Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Araripe III	BNDDES	Garantia Votorantim S.A. ⁽ⁱ⁾ e Ventos de Santo Estevão Holding S.A. Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Araripe III	Repasso BNDDES	Garantia Auren Energia S.A. e Ventos de Santo Estevão Holding S.A. Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.
Araripe III	Debêntures	Garantia SPEs ⁽ⁱⁱ⁾ ; Garantia Corporativa Auren Energia S.A. Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

(i) Garantias serão liberadas após o cumprimento de determinadas obrigações previstas nos contratos.

(ii) Empresas que formam o complexo eólico Ventos do Araripe III.

e) Condições restritivas

Os empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos pelas controladas da Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo, financiamento e debênture. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme último período de apuração.

A Administração das controladas da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 31 de março de 2022, as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras foram adequadamente atendidas.

17 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Circulante				
Energia comprada para revenda	253.369	105.398	-	-
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 25)	30.871	2.770	-	-
Fornecedores de materiais e serviços	125.553	88.167	6.695	3.910
Fornecedores de materiais e serviços - Partes relacionadas (Nota 25)	2.710	1.950	788	1.155
Aquisição de projetos e investimentos	59	3.081	59	3.081
Encargos de uso da rede elétrica	18.859	24.212	-	-
	<u>431.421</u>	<u>225.578</u>	<u>7.542</u>	<u>8.146</u>
Não circulante				
Aquisição de projetos e investimentos	75.285	74.216	75.285	74.216
	<u>75.285</u>	<u>74.216</u>	<u>75.285</u>	<u>74.216</u>
	<u>506.706</u>	<u>299.794</u>	<u>82.827</u>	<u>82.362</u>

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.963	167.033	(2.289)	32.068
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(4.067)	(56.791)	778	(10.903)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos				
Equivalência patrimonial	9.877	-	2.358	13.068
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(2.376)	-	923	-
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(9.538)	(6.524)	(9.639)	(2.434)
Efeitos de empresas tributadas pelo lucro presumido	(3.421)	392	-	-
Incentivo fiscal	115	117	6	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(5.138)	(3.144)	1.064	1.302
IRPJ e CSLL apurados	<u>(14.548)</u>	<u>(65.950)</u>	<u>(4.510)</u>	<u>1.033</u>
Correntes	(26.581)	(13.871)	(2.141)	40
Diferidos	12.033	(52.079)	(2.369)	993
IRPJ e CSLL no resultado	<u>(14.548)</u>	<u>(65.950)</u>	<u>(4.510)</u>	<u>1.033</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias e condensadas individuais e consolidadas.

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social				
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Prejuízos fiscal e base negativa	1.039.051	1.035.256	-	-
Provisão <i>impairment</i>	588.560	588.560	-	-
Provisão ativo regulatório	461.031	461.031	-	-
Provisão para processos judiciais	473.735	451.982	-	-
Atualização de benefícios pós-emprego	81.935	74.085	-	-
Contratos futuros de energia	(11.374)	2.790	-	-
<i>Hedge accounting</i>	-	4.318	-	-
Outras provisões	67.339	72.149	-	-
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Ganho por compra vantajosa da CESP (i)	(312.805)	(312.805)	(312.805)	(312.805)
Repactuação de risco hidrológico	(249.614)	(254.587)	-	-
Atualização de saldo de depósitos judiciais	(18.260)	(18.291)	-	-
Reconhecimento e realização de ágio	(412.069)	(34.445)	(407.308)	(14.136)
Alienação de investidas	(8.914)	(4.774)	(8.346)	(4.057)
Efeito em outros resultados abrangentes				
Benefícios de pós-emprego (i)	532.985	532.985	-	-
Custo atribuído de imobilizado	454.629	458.615	-	-
Líquido	2.686.229	3.056.869	(728.459)	(330.998)
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.416.808	3.408.893	-	-
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(730.579)	(352.024)	(728.459)	(330.998)

(i) Tais saldos de impostos diferidos, não possuem previsibilidade estimada de realização e irão ocorrer no curso normal do negócio.

(c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		Controladora	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Saldo no início do trimestre	3.056.869	3.597.442	(330.998)	(330.317)
Efeitos no resultado	12.033	(52.079)	(2.369)	993
Incorporação reversa VGE - saldos patrimoniais	4.820	-	4.820	-
Incorporação reversa VGE - mais valia de concessão	(380.654)	-	(380.654)	-
Incorporação de ações CESP - mais valia de imobilizado	-	-	(19.258)	-
Empresa incorporada incluída na consolidação	(6.839)	-	-	-
Efeitos no resultado abrangente				
<i>Hedge accounting</i>	-	8.773	-	-
Saldo no final do trimestre	2.686.229	3.554.136	(728.459)	(329.324)

19 Contratos futuros de energia

(a) Composição

	Consolidado					
	31/3/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Circulante	1.552.161	(1.469.957)	82.204	270.815	(282.619)	(11.804)
Não circulante	3.273.919	(3.322.671)	(48.752)	341.292	(337.697)	3.595
	4.826.080	(4.792.628)	33.452	612.107	(620.316)	(8.209)

(b) Movimentação

	Consolidado	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Saldo líquido inicial do trimestre	(8.209)	(21.444)
Empresa incorporada incluída na consolidação	35.851	-
Marcação a mercado dos contratos de energia	18.040	13.307
Realização	(12.230)	5.953
Saldo líquido final do trimestre	33.452	(2.184)

20 UBP – Uso do Bem Público

Composição e movimentação

	Consolidado			
			1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	UBP	(-) Ajuste a valor presente	Passivo Líquido	Passivo Líquido
Saldo inicial do trimestre	140.547	(10.554)	129.993	155.364
Realização do ajuste a valor presente	-	1.492	1.492	1.513
Pagamentos	(10.321)	-	(10.321)	(10.974)
Saldo final do trimestre	130.226	(9.062)	121.164	145.903
Circulante	42.904	-	42.904	40.336
Não circulante	87.322	(9.062)	78.260	105.567
	130.226	(9.062)	121.164	145.903

21 Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos

Composição e movimentação

						Consolidado	
						1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Desmobilização de ativos	Licença ambiental	Termo de ajuste de conduta	Obrigações socioambientais	(-) Ajuste a valor presente	Total	Total
Saldo no início do trimestre	721.998	217.492	53.916	6.052	(685.117)	314.341	263.813
Pagamentos	-	(3.266)	(3.650)	-	-	(6.916)	(6.128)
Realização do ajuste a valor presente	-	-	-	-	4.299	4.299	3.293
Saldo no final do trimestre	721.998	214.226	50.266	6.052	(680.818)	311.724	260.978
Circulante	-	35.284	5.179	6.052	-	46.515	34.463
Não circulante	721.998	178.942	45.087	-	(680.818)	265.209	226.515
	721.998	214.226	50.266	6.052	(680.818)	311.724	260.978

22 Provisão de ressarcimento

Composição e movimentação

				Consolidado	
				1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Ressarcimento anual	Ressarcimento quadrienal	Total	Total	
Saldo no início do trimestre	204.824	128.703	333.527	140.803	
Adições (i)	9.685	20.698	30.383	23.080	
Reversões	(470)	(16.459)	(16.929)	(2.650)	
Realizações (ii)	-	-	-	533	
Atualização monetária	5.322	524	5.846	-	
	14.537	4.763	19.300	20.963	
Saldo no final do trimestre	219.361	133.466	352.827	161.766	
Circulante	219.361	117.714	337.075	154.101	
Não circulante	-	15.752	15.752	7.665	
	219.361	133.466	352.827	161.766	

- (i) Em 12 de fevereiro de 2021, o incidente na subestação coletora que interliga as empresas do complexo Ventos do Araripe III, provocou o desligamento do transformador de força (trafo) remanescente dessa subestação. Este fato, causou a interrupção total do escoamento da geração de energia do complexo, visto que o outro transformador estava fora de operação em decorrência do sinistro ocorrido em junho de 2020, sendo a primeira ocorrência. O parque retornou parcialmente à operação comercial no dia 29 de abril de 2021, data final do conserto do transformador relativo à primeira ocorrência. A interrupção do escoamento da geração de energia do complexo foi refletida na provisão para ressarcimento anual que as empresas apuram mensalmente em razão da efetiva geração de energia, com consequente redução na receita líquida das empresas, até que a situação fosse normalizada. Esse impacto foi minimizado em razão de apólice de seguro que as controladas possuem para os principais riscos associados aos ativos, incluindo danos aos transformadores, com cobertura para danos materiais e lucros cessantes.

- (ii) A ANEEL emitiu o Despacho nº 2.303/2019 determinando à CCEE que proceda à suspensão dos ressarcimentos estabelecidos na Contratação de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, referentes aos anos contratuais apurados a partir de agosto de 2019, até a decisão final sobre o resultado da instauração da Audiência Pública nº 034/2019 que visa regular os procedimentos e critérios para apuração da restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas.

23 Provisões

(a) Composição e movimentação

						Consolidado	
						1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total	Total	
Saldo no início do trimestre	1.164.728	92.104	66.909	5.671	1.329.412	1.748.306	
Atualizações	44.611	1.592	474	24	46.701	65.723	
Provisão / (reversão)	29.211	7.222	9.323	(364)	45.392	(202.872)	
(-) Pagamentos	(22.538)	(7.356)	(190)	-	(30.084)	(5.081)	
Empresa incorporada incluída na consolidação	355	1.605	-	-	1.960	-	
Saldo no final do trimestre	1.216.367	95.167	76.516	5.331	1.393.381	1.606.076	

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, porque sua mensuração é atrelada ao próprio andamento das ações judiciais. Desse modo, a Companhia e suas controladas buscam refletir em seu balanço, com o mínimo de defasagem possível, o status atual de sua carteira passiva (o que justifica as oscilações trimestrais dos valores divulgados a tal título).

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a Companhia e suas controladas estão envolvidas, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/3/2022	31/12/2021
Cíveis	1.331.715	1.307.288
Tributárias	448.852	436.983
Ambientais	372.952	347.162
Trabalhistas	36.859	51.404
	2.190.378	2.142.837

A Administração da Companhia e suas controladas, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

24 Benefícios pós-empregado

(a) Plano de migração voluntária da controlada CESP

Conforme divulgado nas últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia, a migração voluntária da controlada CESP, passo do plano de equacionamento do déficit do plano de benefício definido, é a oportunidade que os participantes têm de transferir seus recursos do PSAP/CESP B1, que é um plano de benefício definido – BD, para o Plano CESP CD, que é um plano de contribuição definida.

Em dezembro de 2021, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica de Campinas, Instituto Adecon, Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo e Sindicato dos Empregados na Geração, Transmissão e Distribuição de Eletricidade no Município de Bauru/SP, ingressaram com uma ação judicial (processo nº 1139986-11.2021.8.26.0100) visando suspender o processo de migração voluntária dos beneficiários.

Em janeiro de 2022, foi proferida uma decisão provisória (tutela antecipada) suspendendo o processo de migração voluntária, sendo tal decisão parcialmente revogada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, após recurso interposto pela Companhia.

(b) Conciliação dos ativos e passivos

	Consolidado	
	31/3/2022	31/12/2021
Valor da obrigação atuarial líquida	7.897.265	7.897.265
Valor justo dos ativos dos planos	(6.111.766)	(6.111.766)
Custo estimado do benefício definido para o trimestre	23.089	-
Total do passivo líquido	1.808.588	1.785.499

(c) Movimentação do passivo atuarial

	Consolidado	
	1/1/2022 a 31/3/2022	1/1/2021 a 31/3/2021
Saldo no início do trimestre	1.785.499	2.412.379
Custo do serviço corrente	31	(438)
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 8)	38.102	39.530
Contribuições pagas	(15.044)	(130)
Saldo no final do trimestre	1.808.588	2.451.341

(d) Despesa estimada para 2022

Abaixo é demonstrada a despesa estimada para o exercício de 2022, com base na avaliação atuarial de 2021:

	Consolidado			
				2022
	BSPS	BD	CV	Total
Custo do serviço corrente	-	-	125	125
Custo de juros sobre a obrigação	553.087	89.418	12.640	655.145
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(412.787)	(81.127)	(8.823)	(502.737)
Despesa estimada para o exercício	140.300	8.291	3.942	152.533

25 Partes relacionadas

	Consolidado												
	Caixa e equivalentes de caixa		Contas a receber de clientes (Nota 10)		Dividendos a receber	Ativos circulante e não circulante		Fornecedores (Nota 17)		Dividendos a pagar		Passivo não circulante	
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Acionistas controladores em conjunto													
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.038	-	6.976	-	-
Votoratim S.A.	-	-	-	-	-	-	-	2.198	912	44.341	-	-	-
CPP Investments	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.976	6.976	-	-
Sociedades coligadas													
Banco Votorantim S.A.	60.697	65.344	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	512	-	-	-	-	-
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	10.558	-	-	-	-	2.770	-	-	-	-
Votorantim Cimentos S.A. (i)	-	-	53.345	-	-	44.290	-	-	-	-	-	31.785	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	4.816	-	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	-	-	42.944	-	-	48.103	46.331	22.688	-	-	-	38.057	36.373
CBA Itapissuma (i)	-	-	6	-	-	12.727	12.259	-	-	-	-	10.730	10.285
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	-	-	4.168	613	-	7.536	11.399	509	-	-	-	17.666	17.524
Nexa Recursos Minerais S.A.	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mineração Dardanelos Ltda.	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baesa-Energética Barra Grande S.A.	-	-	1.100	-	-	-	-	1.116	-	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.650	-	-	-	-	1.557	-	-	-	-	-
CBA Energia Participações S.A.	-	-	-	-	29.386	-	-	-	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	-	-	3.189	-	35.861	-	-	-	-	-	-	-	-
Abaixo de R\$ 500 mil	-	-	-	-	-	-	-	185	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235.739	235.740	-	-
	60.697	65.344	106.465	11.171	65.247	112.666	69.989	33.581	4.720	287.056	249.692	98.238	64.182

(i) Os saldos existentes nas colunas de “Ativos circulante e não circulante” e “Passivo não circulante” dessas empresas referem-se aos saldos em aberto da operação de venda de participação de controladas por parte da Auren para a CBA, Citrosuco e Cimentos Líquidos do ajuste a valor presente, com efeito no resultado financeiro.

Auren Energia S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado					
	Vendas e serviços (Nota 6)		Compras e serviços		Resultado financeiro	
	1/1/2022 a	1/1/2021 a	1/1/2022 a	1/1/2021 a	1/1/2022 a	1/1/2021 a
	31/3/2022	31/3/2021	31/3/2022	31/3/2021	31/3/2022	31/3/2021
Acionistas controladores em conjunto						
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	(1.042)	(3.587)	-	-
Votoratim S.A.	-	-	(4.873)	(1.515)	-	-
Sociedades coligadas						
Banco Votorantim S.A.	-	-	-	-	1.483	853
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(769)	-	-	-
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	-	25.922	(3.939)	(32.111)	-	-
Votorantim Cimentos S.A. (i)	99.629	-	-	-	12.504	-
Votorantim Cimentos N/NE S.A.	14.997	-	(19.758)	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	81.440	-	(65.766)	-	89	-
CBA Itapissuma (i)	4	-	-	-	23	-
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	10.279	1.514	(2.144)	-	(71)	(37)
Nexa Recursos Minerais S.A.	198	-	-	-	-	-
Mineração Dardanelos Ltda.	3.379	-	-	-	-	-
Baesaa-Energética Barra Grande S.A.	2.094	-	(2.940)	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	3.141	-	(4.410)	-	-	-
CBA Energia Participações S.A.	-	-	(4.452)	-	-	-
Pollarix S.A.	6.069	-	(1.517)	-	-	-
Abaixo de R\$ 500 mil	1.250	-	(185)	-	-	-
	222.480	27.436	(111.795)	(37.213)	14.028	816

	Controladora												
	Dividendos a receber		Ativo não circulante		Fornecedores (Nota 17)		Dividendos a pagar		Passivo não circulante		Compras e serviços		Resultado financeiro (Nota 8)
	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022
Acionistas controladores em conjunto													
Votorantim Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	1.038	-	6.976	-	-	(1.042)	(13.979)	-
Votoratim S.A.	-	-	-	-	91	117	44.341	-	-	-	(170)	(467)	-
CPP Investments	-	-	-	-	-	-	6.976	6.976	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas													
Reservas Votorantim Ltda.	-	-	-	-	185	-	-	-	-	-	(185)	-	-
Compart Serviços e Assessorias Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(703)	-	-
Interávia Táxi Aéreo Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)	-	-
L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	512	-	-	-	-	-	(769)	(2.752)	-
Companhia Brasileira de Alumínio (i)	-	-	48.103	46.331	-	-	-	-	38.056	36.373	-	-	89
CBA Itapissuma (i)	-	-	12.727	12.259	-	-	-	-	10.730	10.285	-	-	23
Votorantim Cimentos S.A. (i)	-	-	44.289	-	-	-	-	-	31.785	-	-	-	12.504
CBA Energia Participações S.A.	29.386	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pollarix S.A.	35.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades controladas													
Companhia Energética de São Paulo - CESP	153.929	153.929	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	-	-	30.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	-	-	40.003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de São Vicente Participações Energias Renováveis S.A.	6.270	6.270	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	764	764	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	226.210	160.963	175.122	58.590	788	1.155	51.317	13.952	80.571	46.658	(2.886)	(17.198)	12.616

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias e condensadas individuais e consolidadas.

25.1 Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, em 31 de março de 2022, totalizou R\$ 3.461 (R\$ 2.617 em 31 de março de 2021), sendo R\$ 2.699 relacionado às remunerações fixa e variável (R\$ 1.879 no trimestre findo em 31 de março de 2021) e R\$ 762 referente a encargos sociais (R\$ 738 no período findo em 31 de março de 2021).

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

O capital social integralizado no trimestre findo em 31 de março de 2022 era de R\$ 5.940.137, dividido em 1.000.000.000 ações ordinárias.

Os acionistas da Companhia, em 31 de março de 2022, são os seguintes:

	Consolidado e controladora		
	Capital social integralizado	Quantidade de ações - em unidades	
		Ordinárias	%
Acionistas			
Votorantim S.A.	2.242.015	377.434.774	37,74%
Canada Pension Plan Investment Board	1.904.401	320.598.904	32,06%
	4.146.416	698.033.678	69,80%
Outros			
Ações em circulação	1.793.721	301.966.322	30,20%
	1.793.721	301.966.322	30,20%
	5.940.137	1.000.000.000	100%

26.2 Reserva de capital

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresenta saldo no montante de R\$ 5.430.372 de reserva de capital, referente a incorporação reversa da VGE (nota 1.1.1 (b)) no montante de R\$ 1.223.216, e referente à incorporação de ações da CESP (nota 1.1.1 (e)), no montante de R\$ 4.207.156.

26.3 Reserva de lucros

	Consolidado e controladora	
	31/3/2022	31/12/2021
Reserva legal	63.365	63.365
Retenção de lucros	1.798.576	1.798.576
	1.861.941	1.861.941

26.4 Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de outros componentes do resultado abrangente no montante de R\$ (405.374) em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 refere-se ao reflexo proporcional dos ajustes referente ao passivo atuarial reconhecido com base no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados na controlada CESP.

27 Instrumento financeiro e gestão de risco

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros aproximavam-se dos valores contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021
Ativos					
Ao custo amortizado					
Equivalentes de caixa	9	3.027.460	1.571.298	1.722.792	383.095
Aplicações financeiras	9	124.662	77.751	-	-
Fundo de liquidez - conta reserva	9	107.320	106.201	-	-
Contas a receber de clientes	10	556.035	328.631	-	-
Ativo sujeito à indenização	12	1.739.161	1.739.161	-	-
		<u>5.554.638</u>	<u>3.823.042</u>	<u>1.722.792</u>	<u>383.095</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos		39	-	-	-
Contratos futuros de energia	19	4.826.080	612.107	-	-
		<u>4.826.119</u>	<u>612.107</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>10.380.757</u>	<u>4.435.149</u>	<u>1.722.792</u>	<u>383.095</u>
Passivos					
Ao custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	4.828.305	4.710.874	308.183	299.674
Fornecedores	17	506.706	299.794	82.827	82.362
Arrendamentos		6.782	5.498	1.607	31
		<u>5.341.793</u>	<u>5.016.166</u>	<u>392.617</u>	<u>382.067</u>
Ao valor justo por meio do resultado					
Contratos futuros de energia	19	4.792.628	620.316	-	-
		<u>4.792.628</u>	<u>620.316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos		-	12.699	-	-
		<u>-</u>	<u>12.699</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>10.134.421</u>	<u>5.649.181</u>	<u>392.617</u>	<u>382.067</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

27.2 Risco de Liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 31 de março de 2022						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	420.757	875.449	1.508.327	3.457.369	831.613	7.093.515
Fornecedores	431.421	75.285	-	-	-	506.706
Contratos futuros de energia (i)	1.431.043	1.002.073	2.393.361	1.170.113	-	5.996.590
Arrendamentos (i)	3.586	3.312	414	-	-	7.312
Encargos setoriais	18.817	-	-	-	-	18.817
UBP - Uso do Bem Público (i)	42.462	84.939	13.147	-	-	140.548
	2.348.086	2.041.058	3.915.249	4.627.482	831.613	13.763.488

	Consolidado					Total
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Acima de 10 anos	
Em 31 de dezembro de 2021						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	405.743	447.521	1.809.329	3.439.091	839.050	6.940.734
Fornecedores	225.578	43.245	30.971	-	-	299.794
Contratos futuros de energia (i)	318.420	304.326	118.357	-	-	741.103
Arrendamentos (i)	1.825	3.312	828	-	-	5.965
Encargos setoriais	20.170	-	-	-	-	20.170
UBP - Uso do Bem Público (i)	42.462	84.939	13.147	-	-	140.548
	1.014.198	883.343	1.972.632	3.439.091	839.050	8.148.314

	Controladora			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Em 31 de março de 2022				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	-	-	390.416	390.416
Fornecedores	7.542	75.285	-	82.827
Arrendamentos (i)	1.607	-	-	1.607
	9.149	75.285	390.416	474.850

	Controladora			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2021				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	-	-	388.918	388.918
Fornecedores	8.146	43.245	30.971	82.362
Arrendamentos (i)	31	-	-	31
	8.177	43.245	419.889	471.311

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

27.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

Em 31 de março de 2022, os ativos passivos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2, conforme tabela abaixo:

								Consolidado		
								Valor justo medido com base em		
								Nível 1	Nível 2	Valor contábil
	Nota	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021			
Ativos										
Equivalentes de caixa	9	3.027.460	1.571.298	-	-	3.027.460	1.571.298			
Aplicações financeiras	9	124.662	77.751	-	-	124.662	77.751			
Fundo de liquidez - conta reserva	9	107.320	106.201	-	-	107.320	106.201			
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	39	-	39	-			
Contratos futuros de energia	19	-	-	4.826.080	612.107	4.826.080	612.107			
		3.259.442	1.755.250	4.826.119	612.107	8.085.561	2.367.357			
Passivos										
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	4.175.140	4.237.967	4.828.305	4.710.874			
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	12.699	-	12.699			
Contratos futuros de energia	19	-	-	4.792.628	620.316	4.792.628	620.316			
		-	-	8.967.768	4.870.982	9.620.933	5.343.889			
								Controladora		
								Valor justo medido com base em		
								Nível 1	Nível 2	Valor contábil
	Nota	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021	31/3/2022	31/12/2021			
Ativos										
Equivalentes de caixa	9	1.722.792	383.095	-	-	1.722.792	383.095			
		1.722.792	383.095	-	-	1.722.792	383.095			
Passivos										
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	-	-	320.677	312.965	308.183	299.674			
		-	-	320.677	312.965	308.183	299.674,00			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais.

27.4 Demonstrativos da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos são (i) taxas de juros CDI, TJLP e IPCA. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de março de 2022, estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2022, conforme cenário base definido pela Administração para 30 de junho de 2022;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de março de 2022;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de março de 2022.

						Consolidado				
						Impactos no resultado				
						Cenário I				
						Cenários II & III				
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Choque nas curvas de 31/3/2022	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	
Taxas de juros										
BRL - CDI 11,65%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez - conta reserva	3.259.442	BRL milhares	126 bps*	40.753	(94.559)	(189.118)	94.559	189.118	
BRL - CDI 11,65%	Principal de instrumentos financeiros derivativos (i)	1.653	BRL milhares	126 bps*	7	(101)	(214)	91	172	
BRL - CDI 11,65%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	619.544	BRL milhares	126 bps*	(7.777)	18.044	36.088	(18.044)	(36.088)	
BRL - TJLP 6,08%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.604.082	BRL milhares	76 bps*	(12.191)	24.382	48.764	(24.382)	(48.764)	
BRL - IPCA 11,30%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	2.747.683	BRL milhares	-430 bps*	118.150	77.622	155.244	(77.622)	(155.244)	

						Controladora				
						Impactos no resultado				
						Cenário I				
						Cenários II & III				
	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Choque nas curvas de 31/3/2022	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	
Taxas de juros										
BRL-CDI 11,65%	Equivalentes de caixa	1.722.792	BRL milhares	126 bps*	21.625	(50.176)	(100.353)	50.176	100.353	
BRL-CDI 11,65%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	309.892	BRL milhares	126 bps*	(3.890)	9.026	18.051	(9.026)	(18.051)	

* bps - basis points

- (i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de derivativos, pois a análise realizada contemplou somente os cenários de taxas de juros sobre o valor principal das operações financeiras. Empréstimos, financiamentos e debêntures não contemplam os custos de captação

Em relação aos contratos futuros de energia, o principal fator de risco que impacta na sua precificação é a exposição resultante da diferença entre os preços dos contratos futuros de compra e venda em relação aos preços de mercado. Tais exposições apresentam volatilidades consideráveis merecendo assim uma métrica de sensibilização a fim de melhor caracterizar as possíveis variações no resultado da Companhia.

Dessa forma, objetivando avaliar a possível variabilidade do resultado da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, foi realizado uma simulação balizada pela volatilidade dos últimos dez anos do comportamento dos preços de mercado. A distribuição contendo os possíveis cenários de resultado foi dividida em quatro partes, os chamados quartis. Foram analisados o primeiro e o terceiro quartil que representam uma significância de 75% da amostra, isso significa que existe uma possibilidade, em quatro ocorrências, que o resultado dos contratos futuros de energia fique abaixo do valor estimado.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade para os contratos futuros de energia na posição em 31 de março de 2022, conforme os seguintes cenários:

- I. Cenário base, conforme curva de preço definido pela Administração para 31 de março de 2022;
- II. Representa a variação entre o cenário base e o percentil 25% da distribuição;
- III. Representa a variação entre o cenário base e o percentil 75% da distribuição.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Unidade	Consolidado		
				Impactos no resultado		
				Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contratos de compra e venda - valor justo	Contratos futuros de energia	33.452	BRL milhares	33.452	(10.807)	10.723

28 Notas explicativas não apresentadas

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram divulgadas as notas explicativas abaixo, cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes à posição apresentada nessas demonstrações financeiras:

Nota explicativa	Conta contábil
7	Pesquisa e desenvolvimento - P&D
15 (d)	Realização de impostos diferidos
17	Encargos setoriais
28.2	Efeito dos derivativos financeiros no balanço patrimonial, fluxo de caixa e resultado
29	Seguros
30	Compromisso de longo prazo

29 Eventos subsequentes

(a) Distribuição de dividendos complementares

Em 11 de abril de 2022, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a proposta de pagamento de dividendos pela Companhia, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, na seguinte forma:

- (i) dividendos complementares da Companhia, no montante de R\$ 41.850 e, correspondentes ao lucro retido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 (reserva de investimentos) equivalentes a R\$ 0,041850 por ação; e

- (ii) dividendos complementares da Companhia, no montante de R\$ 44.198, a ser pago com a utilização de parte do saldo existente na reserva de retenção de lucros constituída em anteriores ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, equivalentes a R\$ 0,044198 por ação.

Os dividendos complementares acima indicados nos itens (i) e (ii), somados aos dividendos mínimo obrigatórios da Companhia, no montante de R\$ 13.952, equivalente a R\$ 0,013952 por ação, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado do exercício, já aprovado em Reunião do Conselho de Administração de 25 de março de 2022 e submetido a deliberação em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a ser realizada em 29 de abril de 2022, perfazem um montante total de dividendos a pagar no exercício social de 2022 de R\$ 100.000, equivalentes a R\$ 0,10 por ação.

Terão direito aos dividendos declarados, as pessoas inscritas como acionistas da Companhia na data base de 03 de maio de 2022, respeitadas as negociações realizadas até essa data, inclusive.

(b) Entrada em operação em teste – Complexo Ventos do Piauí II e III

Em 19 de abril de 2022, a ANEEL, por meio dos despachos nº 1.306/ 1.307/ 1.308, autorizou a entrada em operação em teste dos primeiros aerogeradores pertencentes ao Complexo Eólico Ventos do Piauí II e III (“VDP II e III”). Localizado nos municípios de Curral Novo do Piauí, Paulistana e Betânia do Piauí, Araripina e Ouricuri, nos estados do Piauí e Pernambuco, o Complexo possui capacidade instalada de 409 MW, distribuída em 93 aerogeradores e tem expectativa de conclusão de entrada em operação comercial em novembro de 2022.

(c) Continuidade do Plano de migração voluntária da controlada CESP

Conforme mencionado na nota 24 (a), em janeiro de 2022, foi proferida uma decisão provisória (tutela antecipada) suspendendo o processo de migração voluntária, após recurso interposto pela controlada CESP.

Em maio de 2022, o processo foi sentenciado de forma favorável à controlada CESP, sendo refutadas todas as alegações trazidas pelos autores do caso, de forma que a migração segue seu processamento normal, com data prevista para ocorrer em 01 de julho de 2022 conforme prazo regular, sendo que o período de adesão foi encerrado em 24 de março de 2022. A discussão sobre o tema ainda remanesce no Judiciário, responsável por decidir finalmente sobre a questão.

Os impactos a serem refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão sendo avaliados pela Administração.

(d) Incidente ocorrido na subestação coletora de Ventos do Araripe III

Conforme mencionado na nota 22, houve incidente na subestação coletora que interliga as empresas do complexo Ventos do Araripe III. Após reparo do trafo referente à segunda ocorrência, finalizado em 25 de abril de 2022, o parque retornou a 100% da operação comercial.